

OUT 2021 / NOV 2021 | ANO 16 | EDIÇÃO 106 | R\$12,00

êxito

ATITUDE
E OPINIÃO
EMPRESARIAL

GRAFENO

MAIS RESISTÊNCIA, MAIS DURABILIDADE, MAIS POSSIBILIDADES

PREÇO INBOX: UMA PRÁTICA
QUASE SEMPRE ILEGAL

VOCÊ SABE QUAIS VACINAS TOMAR
NA TERCEIRA IDADE?

escolha um cartão com
**benefícios
exclusivos**

UNICRED 

Entre os 5
melhores cartões
de crédito do Brasil.

Ranking 2021 "Melhores Destinos"
que considera programa de
pontos, benefícios e anuidade.

vai de
**unicred
VISA**

UNICRED 



VISA
Infinite



VISA
Platinum



Tenha um dos melhores
cartões do Brasil.

Escaneie o QR-Code, solicite
agora mesmo a sua Cooperação
e receba o seu Unicred Visa.

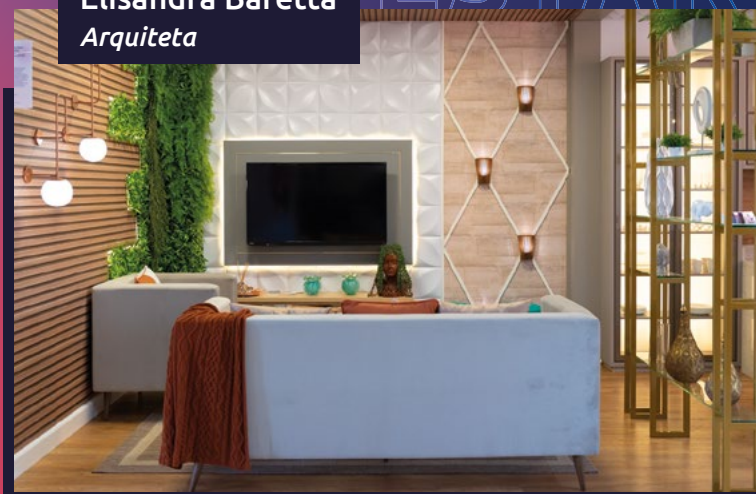
Conheça mais alguns espaços do nosso showroom.
Venha nos visitar!

Sala de Reunião



Karine Lavratti
Arquiteta

Sala de Estar



Elisandra Baretta
Arquiteta

Recepção



Carolina Posanske
Arquiteta

Cozinha



Karine Fernandes
Arquiteta

Horário de Atendimento:
Segunda a Sexta
8h às 12h | 13h às 18h

☎ 49 3533 1560
📞 49 9 8413 8606
✉ falecom@gran.casa

Bulcão Viana, 1256
Bairro Floresta
Videira - SC

OLÁ TECNOLOGIA

Qual era a sua expectativa para os anos 2000?

Roupas prateadas, carros voadores e alimentos em pílulas? Uma revolução tecnológica com teletransporte? Ou o bug do milênio e a falha de todos os sistemas de comunicação?

Eu era do grupo de pessoas otimistas e iludidas que acreditava na primeira hipótese, apesar de acreditar que o figurino prateado seria exclusivo dos robôs que conversariam conosco e realizariam algumas funções básicas, uma versão melhorada da Rose, dos Jetsons, mais parecida com o robô Andrew de O Homem Bicentenário. O bug do milênio não veio. O teletransporte não parece ser a prioridade dos investimentos em tecnologia. Carros voadores também não decolaram. Vieram os veículos autônomos, as proteínas vegetais, as assistentes virtuais como a Alexa e o robô da Tesla. Vieram inúmeras evoluções, que não lembramos de citar por puro hábito, por costume. Não lembramos porque achamos que as mudanças trazidas pelos novos modelos não são impactantes o suficiente para ser dignas de nota.

Celulares modernos têm câmeras para capturar vídeos em 8K, relógios digitais monitoram batimentos cardíacos, pressão e oxigenação sanguínea, robôs aspiram sua casa e passam pano, Alexa te lembra ao som de Raça Negra, carros recebem chamada de telefone no painel. Tudo isso é incrível! Um braço mecânico mais caro do que a sua casa provavelmente foi o responsável por montar partes desses equipamentos, mas o mais incrível é que tudo isso continua evoluindo.

Novos materiais são desenvolvidos, novas potencialidades são criadas para explorar o que a tecnologia pode nos fornecer de melhor. Esta edição é sobre isso.

É mais incrível do que um look prateado.

Boa leitura



Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

EDIÇÃO 106 OUT/NOV

Diretores

Rid Eloi Zatta

Rosí Scariot Zatta

Redação

Angela Zatta

Criação/Diagramação

Luana Richner

Tiago Caon Ribeiro

Departamento Comercial

Silvia Zatta Gonzatto

Tel.: (49) 3566.0001

(49) 9 9931.3881

Assessoria Jurídica

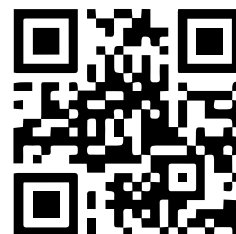
José Carlos Damo

OAB/SC 4625

Revista Êxito é uma publicação da Êxito Editora e Comunicação
Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão
Videira - SC - CEP 89562-074
Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
A opinião das pessoas que estão na revista, não reflete necessariamente a opinião da revista. Todas as publicidades são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.
(f) www.facebook.com/editoraexito
(@) revista@editoraexito.com.br
(w) www.revistaexito.com.br


Acesse o site da Revista Êxito:





*A maneira que
você se vê faz
toda a diferença*

Marcia Souza
FOTÓGRAFA

Especializada em ensaios femininos

 /marciasouzaretratos

 Marcia Souza Fotografia

 49 9923-9216



SUMÁRIO



08

PRESEÇA NAS REDES SOCIAIS:
UMA NECESSIDADE



10

VINHOS DE ALTITUDE EM
SANTA CATARINA



12

SE TUDO DER ERRADO
EU ABRO UM BAR



14

REGISTRO DE MARCA:
UM GUIA INICIAL



16

ADEUS DE EIRELI



17

A VIDA DOCE DO FUTURO



18

PREÇO INBOX: UMA PRÁTICA
QUASE SEMPRE ILEGAL



20

REDES SOCIAIS E A SAÚDE MENTAL
DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES



22

A IDADE CHEGOU,
A VACINA TAMBÉM



25

CORPO ESTRANHO: RECONHEÇA
UMA EMERGÊNCIA



28

ANTICONCEPCIONAL FAZ MAL?



32

MATÉRIA DE CAPA
GRAFENO: MAIS RESISTÊNCIA
DURABILIDADE E POSSIBILIDADES



38

TRENDS DE MAQUIAGEM:
OLHOS EM DESTAQUE



42

ANOS DE CHUMBO
A LINGUAGEM DA FRESTA 2



44

USE O TEMPO PARA
MANTER O FOCO



46

DIGO E REPITO,
PROVO COM PRINTS



48

ESTUDE MELHOR
COM MÚSICA

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS: UMA NECESSIDADE

Com um mercado cada vez mais disputado nas redes sociais se faz necessários que profissionais autônomos e liberais, bem como pequenos comerciantes, se posicionem neste espaço para conquistar mais clientes. A disputa em plataformas como Facebook, Tiktok e Instagram não é leve, visto que multinacionais, com o suporte de grandes agências e equipes de comunicação já estão neste campo de batalha pela atenção dos consumidores. Todavia é possível a qualquer profissional liberal se posicionar e obter sucesso nas redes sociais.

As relações humanas e a economia estão, a cada dia, mais integradas com as redes sociais. O comércio que por muito tempo foi exclusivo de espaços físicos como lojas, revendedores de porta e porta, mercados e shoppings agora encontra clientes e vendedores online. A prestação de serviços também é algo que se transformou nos últimos anos com a possibilidade de existir, se apresentar e mostrar seu portfólio em plataformas online.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2020, o Brasil tinha cerca de 38,08 milhões de trabalhadores autônomos. Também de acordo com o gerente do escritório metropolitano do Sebrae-RN, Thales Medeiros, dados da Receita Federal apontam que até o dia 9 de janeiro de 2021 haviam 11.362.433 microempreendedores individuais formalizados em todo o país. Isso nos faz compreender que uma significativa parcela da população atua como profissional liberal, que precisa ter uma presença significativa e importante nas redes sociais para alcançar a um número maior de clientes.

A lista de atividades que podem ser representadas pelo microempreendedor individual é extensa, mas alguns setores se destacam em relação à modalidade de pessoa jurídica. Entre eles estão cabeleireiros, barbeiros, manicures, comércio varejista de vestuário e acessórios, pedreiro, serviço de promoção de vendas e serviços de alimentação para consumo domiciliar.

Apenas estas áreas representam 25,5% dos mais de 11 milhões de inscritos, segundo dados da Receita Federal e repassados por Thales Medeiros.

Para manter um fluxo constante no perfil profissional é preciso acumular uma rede estável de clientes, por isso, táticas eficientes de marketing são necessárias e de grande ajuda. Segundo analistas do eMarketer, em 2013 mais de 79% dos brasileiros já tinham acesso a pelo menos uma rede social. Para isso alguns pontos precisam ser levados em consideração.

Relacionamento com o cliente

Estar presente nas redes sociais com contas nas diversas plataformas é apenas um dos passos iniciais para um profissional liberal conquistar o seu espaço. Para chegar a esse nível, um dos pontos mais importantes que ele precisa ter atenção é na relação que estabelece com seu público.

Segundo o profissional de marketing e consultor de comunicação Rafael Cachina as redes atuais servem como uma espécie de vitrine para os produtos e serviços. “Nas redes sociais é onde você troca informações, você conhece seu público, você segmenta. Então, é importante que conte a sua história, mostre sua marca, mas tenha a noção de que as redes sociais servem de vitrine, mas também uma oportunidade de se relacionar. Então, um bom relacionamento de marca e público-alvo é uma boa forma de se relacionar nos dias atuais”, explicou.

Nem todo bom relacionamento gera venda, mas pode ajudar a vender



O consultor de comunicação ainda disse que esta ação nem sempre quer dizer exatamente a venda de um produto como uma ação direta, mas que uma coisa pode levar a outra. “Lembrando que nem todo relacionamento implica em venda. Mas um bom relacionamento aumenta suas chances de vender e conquistar resultados”, ressaltou.

Identidade

Destacar-se em meio a multidão é algo necessário quando se trata de marcas e profissionais liberais nas redes sociais. É preciso mudar de uma imagem fria para algo que o consumidor possa se identificar mais. “É muito importante ter uma linguagem e uma identidade nas redes sociais. Não só uma identidade no sentido visual, mas também no sentido de uma persona, de quem está falando. A marca deve comunicar-se, nessa lógica de relacionamento com os clientes, visando uma identificação. Então é importante que você atue dentro de uma estratégia planejada e dentro de um conceito de marca para que as pessoas sintam-se interessadas”, ressaltou Rafael Cachina.

O profissional de marketing ainda comentou os fatores positivos de se inserir nas redes sociais dentro dessa perspectiva. “Não só pela perspectiva de compra, mas também de envolvimento. Elas vão curtir mais, elas vão comentar mais. Elas vão engajar mais nas redes. Então uma boa identidade gera consequentemente essa identificação. Exemplo disso é o que chamamos de criação de personas. As marcas viram personagens nas redes. Os principais exemplos são Netflix, Chocolate Bis e outras marcas que tem uma desenvoltura de comunicar-se e criar essa identidade muito efetiva”, complementou.

Suporte de profissionais especializados

Esta não é uma opção acessível para todos os profissionais liberais, porém, é preciso ter sempre em mente quando se pensa em crescimento e ter relevância nesse universo que são as redes sociais. Ao contar com uma equipe da comunicação você está pulando uma série de etapas, pois o tempo para aprender e assumir uma bagagem para lidar com a realidade, potencialidades

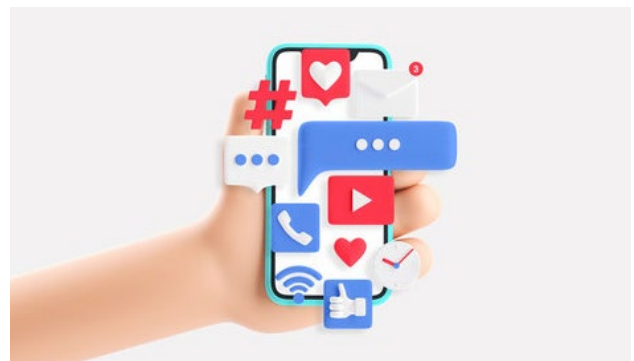
e atualizações das plataformas deixa de ser uma preocupação sua, já que está investindo em trabalhadores que tem a formação e imersão, tendo em vista que isto também demanda custo e investimento.

“Então é uma questão de inteligência você investir em um bom profissional ou uma boa agência. É importante ter esse suporte para um crescimento. Seja um crescimento do engajamento, de setores, ou do envolvimento do público. Ou um crescimento de resultado, pois não adianta você estar nas redes com a melhor agência que existe e não buscar resultados”, comentou Rafael Cachina.

O consultor de comunicação ainda deu dois exemplos de bons trabalhos feitos por profissionais: “Construir um funil de conteúdo para trabalhar a marca nas redes. Trabalhar com impulsionamento nas redes sociais. É importante que o profissional domine essas ferramentas de impulsionamento e de anúncios patrocinados”, orienta.

Além deste ele ainda ressaltou a captura de leads, que são os cadastros de pessoas interessadas e oferecem seus contatos, como e-mail, para receber notícias e informações. “É importante ter um profissional que consiga qualificar esses leads e fazer com que essas pessoas que colocaram esses emails sejam convertidas em resultado e vendas. Esse é um fechar do ciclo. Conteúdo bem feito, posicionamento alinhado com os objetivos e a execução. Tendo esses 3 tópicos a tendência é que o resultado apareça”, finalizou.

Conteúdo bem feito, posicionamento alinhado com os objetivos e a execução



Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

VINHOS DE ALTITUDE DE SANTA CATARINA

Com investimento da Epagri desde a década de 1990, as regiões mais elevadas do planalto catarinense conseguiram um feito histórico: a contemplação de uma indicação de procedência única denominada Vinhos de Altitude de Santa Catarina. Assim, a vitivinicultura brasileira se desenvolve e o consumidor tem certeza da procedência e conformidade dos produtos. Saúde!

A quebra de paradigmas, em relação à viticultura tradicional praticada a muitos anos no estado de Santa Catarina, se deve à utilização de parâmetros que compõem a mais pura noção de terroir, como as particularidades que envolvem o clima, os solos, as plantas, a paisagem e os fatores humanos responsáveis pela introdução e produção. A influência do conjunto, clima, solo, planta e homem delimitam as diferenças entre regiões e caracterizam as particularidades de seus respectivos vinhos. Estas características diferenciadas são atestadas oficialmente pelo INPI através de um selo de indicação de procedência, que assegura que os vinhos foram produzidos nos locais predeterminados por apresentarem características particulares.

É no Sul do Brasil, onde, em latitudes elevadas e em locais de altitude próximas a 1000 metros, que as condições climáticas particulares retardam o ciclo vegetativo das videiras, favorecendo a obtenção de uma maturação completa e matéria-prima para elaboração de vinhos diferenciados, obtendo uma intensa coloração, aromas definidos, um bom volume que constrói a estrutura e corpo diferenciados sem perder o equilíbrio gustativo e a manutenção da acidez.

A cidade de Videira não poderia ficar de fora desta elite. Faz parte ativamente da IP cultivando as videiras em seus locais mais elevados. Sua representante neste contexto é a Vinicola Santa Augusta, fundada por empresários locais para homenagear

seus ancestrais, participando da Associação dos Vinhos de altitude desde sua criação produzindo vinhos nobres de alta qualidade.

A gestão do Conselho Regulador da IP aplica um plano de controle para atestar a conformidade dos produtos em relação à produção. Diversos requisitos devem ser cumpridos para que o selo de IP possa ser outorgado. Estas regras compõem um Caderno de Especificações Técnicas que, dentre várias regras, destaca-se que 100 % das uvas devem ser produzidas na área delimitada como de altitude em Santa Catarina. Os sistemas de condução das uvas autorizados para os vinhedos são a tradicional espaldeira e o inovador Ypsilon, ambos com produtividade máxima de 7 mil litros por hectare por ano. A maturação das uvas das variedades determinadas e aprovadas na IP deve atingir níveis específicos definidos para cada tipo de vinho, os quais só podem ser vinificados nos municípios integrantes da IP.

Outra regra muito importante é a obtenção de padrões analíticos qualitativos e avaliação sensorial realizada às cegas. A identificação clara das garrafas através da rotulagem também segue normas específicas, incluindo um selo de controle numerado exclusivo da IP.

A maturação das uvas deve atingir níveis específicos para cada vinho



Jean Pierre Rosier
Eng. Agr. Dr. em Enologia
Pesquisador aposentado da Epagri

rosier@formatto.com.br

VINHOS FINOS
PARA MARCAR O
RECOMEÇO DE UMA
nova era!



SANTA AUGUSTA



ELEGÂNCIA
& QUALIDADE
EXPRESSÃO

Vinhos e espumantes de altitude
catarinense com assinatura única VSA.



(49)3551-7333 @/VINICOLASANTAAUGUSTA

WWW.SANTAAUGUSTA.COM.BR

SE TUDO DER ERRADO EU ABRO UM BAR

“Se tudo der errado eu abro um bar”. Esta frase já saiu da boca de milhares de jovens ao projetar seus planos A e B (talvez até C) para o futuro. Ela se baseia na ideia de que o jovem trabalharia com aquilo que gosta, apesar de ignorar a quantidade de serviço e dor de cabeça existente do lado de lá do balcão. Mesmo assim, parece valer a pena, com alguns ajustes. Segundo o SEBRAE, o comércio varejista de bebidas cresceu mais de 80% em 2021.

Dados do SEBRAE, com base na Receita Federal, indicam que 2021 apresentou um recorde na abertura de empresas no primeiro semestre, sendo o maior crescimento visto no comércio varejista de bebidas que cresceu 84% a mais do que em 2020 entre os MEI. Embora qualquer comparação com 2020 seja complicada, não dá para fechar os olhos a um número tão significativo. Enquanto em 2020 foram formalizadas 20.778 MEIs no segmento, o mesmo período registrou a formalização de 38.289.

Por quê?

Com o fechamento de diversas atividades no ano passado, a compra de bebidas por canais digitais, aplicativos e e-commerce se tornou um novo hábito para muitos consumidores. Além disso, a valorização da criação de novos hobbies com potencial de geração de renda, somado ao estímulo para compra dos pequenos produtores, também contribuíram para a entrada de tantos empreendedores no ramo.

O setor em crescimento tem nome. Ele se chama off trade, agrupando supermercados, lojas e varejo em geral em que o consumo ocorre dentro das residências, em contraposição ao setor on trade, quando o consumo acontece dentro dos bares e restaurantes. Segundo a Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE), o setor on trade respondia por 61% das vendas de bebidas no país antes da pandemia, e apesar da compensação que ocorre com a venda delivery, a expectativa de recuperação prevista pela associação em março é que ocorra apenas no próximo ano.

*a compra
de bebidas
por canais
digitais se
tornou um
novo hábito*

Com mais empresas abertas, a categoria de MEI para atividade de preparação e documentos e serviços especializados de apoio cresceu em 83%, atividades de ensino não especificadas anteriormente cresceram 52,98%, superando por pouco as MEIs de treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial (52,59%). Em seguida, a fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria cresceu mais de 50%.

Outro destaque na abertura de empresas, desta vez entre as PMEs coube à corretagem na compra/venda e avaliação de imóveis, que chegou a 5.378 negócios abertos no período, em contraste com os 2.613 abertos em 2020. Segundo o SEBRAE, o varejo de bebidas e os serviços imobiliários figuram entre as atividades menos impactadas pela pandemia, com forte aquecimento, inclusive. Em partes, essa maré alta é explicada pelo perfil empreendedor que requerem e recursos que têm disponíveis.

Na lista de atividades com maior crescimento, a corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis está na liderança com 105,82% de aumento, seguida pela atividade odontológica com 74,84%, consultoria em gestão empresarial (69,65%) e serviços de engenharia (68,16%). A construção de edifícios vivenciou uma alta de 58,28%, enquanto que o comércio varejista de materiais de construção em geral cresceu mais de 51%.

Angela Zatta

angela@editoraexitocom.br

VITTA TOWER
RESIDENCE

SEU NOVO
ESTILO DE VIDA.



Diferenciado, com ótima localização, **moderno** e **sofisticado**.

EM BREVE

Conheça o novo empreendimento que leva a marca **FB Engenharia**.

REGISTRO DE MARCA: UM GUIA INICIAL

*Especialista explica como evitar surpresas desagradáveis que podem até comprometer a sua empresa. Em entrevista à **Êxito**, a advogada Bianca Martins de Paula, especialista em registro de marcas, explicou quais as medidas básicas para registrar uma marca e conseguir trabalhar de forma segura. Confira!*

Quem é empresário sabe muito bem a importância que tem a marca do seu negócio. Seja ele grande ou pequeno, a marca é um dos principais patrimônios da sua empresa. Principalmente, porque ela é a primeira forma de comunicação entre o serviço ou o produto e o cliente. Inclusive, o reconhecimento da marca de forma espontânea significa um sucesso do seu negócio, como acontece com as grandes marcas.

Porém, tudo isso pode se transformar em uma grande dor de cabeça caso você não consiga proteger sua marca da maneira certa, legalmente falando. Por isso, o procedimento de “registro de marca” é uma necessidade para todo empresário que deseja fortalecer o próprio negócio. Trata-se de uma medida simples que pode fazer toda diferença.

Qual o primeiro passo para realizar o registro de uma marca?

Bianca: A primeira coisa que eu gosto de explicar sobre o registro de marca é que ele é feito APENAS no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial (<https://www.gov.br/inpi/pt-br>). Registrar o nome em cartório, ter o domínio do site ou ter o nome em rede social não garante o registro. Dito isso, a primeira coisa a se fazer é saber se o seu nome está disponível para registro. Para isso, é necessário fazer uma busca de disponibilidade para saber se não existe nenhuma marca idêntica ou semelhante a sua. No próprio portal do INPI, é possível fazer essa busca.

Quais outros cuidados devem ser levados em consideração para fazer o registro?

Bianca: Outra questão é que, antes de registrar a marca, deve ser levado em consideração se o seu nome não é muito genérico ou comum para aquela área. Ainda, é preciso avaliar a sua identidade visual, se ela é original, ou seja, se a imagem foi pega de banco de imagens gratuito, por exemplo, a pessoa não tem direito de registrá-la. Após essas considerações, o pedido pode ser feito no próprio site do INPI.

Por que é importante registrar uma marca? Quais seguranças isso traz ao empresário?

Bianca: Ao ter uma marca registrada, você pode impedir que outras pessoas ou seus concorrentes utilizem do mesmo nome ou da mesma imagem para identificar produtos e serviços semelhantes aos seus. O registro lhe confere exclusividade em utilizar a marca naquela área. Além disso, há a possibilidade de realizar licenciamento da marca, que ocorre quando o proprietário da marca autoriza outra pessoa a utilizar o nome em troca de *royalties*. Isso é muito comum em franquias, sendo um dos requisitos de se abrir uma franquia, o registro da marca. Portanto, com o registro da marca é possível controlar quem pode ou não a utilizar e de que forma pode ser utilizada, de modo a proteger tanto quem é titular da marca quanto o público consumidor que irá comprar o produto ou serviço sabendo da qualidade e reputação deles pela marca.

Não se pode registrar marcas retiradas de bancos de imagens gratuitos



E para quem ainda não tem o registro da marca, quais riscos pode estar correndo com o seu negócio?

Bianca: No caso dos riscos, o principal é que a pessoa pode ser impedida de utilizar aquela marca porque outra pessoa registrou antes dela. Por mais que, às vezes, ela utilize a marca e ofereça o serviço ou produto há muitos anos, talvez até mesmo antes de quem fez o registro, o que vale é quem registrar primeiro. Em regra, quem registra primeiro é quem detém o direito sobre aquela marca. Caso isso aconteça, a pessoa vai receber uma notificação extrajudicial informando que a marca já está registrada e que tem um prazo – que varia entre dois e 15 dias – para deixar de utilizar a marca. A partir daí gera um grande transtorno, é preciso mudar o

*A marca
pertence à
empresa
que registrar
primeiro*



nome do seu negócio, trocar a fachada se for o caso, trocar nas redes sociais, tudo que você utilizava aquele nome na sua empresa precisa ser trocado para não gerar multa e outras dores de cabeça. Além disso, é preciso pensar que com a perda da sua marca, é preciso reconquistar o seu público.

Como você perdeu a sua marca, terá que fazer todo um trabalho de demonstrar que é o mesmo produto ou serviço, mas como uma “nova cara”. Isso é um trabalho que vai além das questões jurídicas e envolve um investimento de marketing.

Por fim, é válido ressaltar que o INPI cobra taxas para a realização do serviço, que variam de acordo com o processo. O procedimento costuma ser longo e dura, em média, oito meses.



ADEUS EIRELI

A Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, famosa EIRELI, foi um novo modelo de empresa criado em 2011 para legalizar negócios como sociedade limitada, ou seja, sem comprometer o patrimônio pessoal do empresário em caso de dívidas do negócio. Ao eliminar o sócio “fantasma”, o empresário individual passou a exercer suas atividades dentro da lei, optando ainda pela tributação que melhor se encaixasse ao porte da empresa. Mas a EIRELI deu lugar ao SLU. Alguma coisa mudou?

Caso você tenha uma EIRELI, certamente já foi alertado sobre isto pelo seu contador. Mas se você está começando sua carreira, vale a pena prestar atenção.

A substituição ocorreu com a Lei 14.195/21, que regulamenta um novo ecossistema de negócios no Brasil e determina o fim das Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada que devem migrar para a Sociedade Limitada Unipessoal. O principal motivo para a alteração foi a criação de um formato de empresa que pudesse ser aberto com menor custo de capital social exigido pela EIRELI, mantendo a característica de sócio individual e a proteção ao patrimônio do empreendedor. A partir da sua criação, em 2019, a SLU passou a substituir a EIRELI progressivamente, já que mantém a mesma segurança jurídica, permite a abertura de mais de uma empresa neste formato e não determina valor mínimo de capital social para sua efetivação. Além disso, a SLU desobriga a existência de um sócio para a criação da empresa, o que na prática elimina uma burocracia desnecessária com a existência de muitos sócios com participações insignificantes apenas para cumprir a exigência.

Se há dois anos os empreendedores têm optado pela SLU, falamos sobre o assunto apenas agora pois a Lei 14.195, publicada em 27 de agosto de 2021, que facilita a abertura de empresas e busca a desburocratização societária, determina o fim da EIRELI em seu artigo 41. Os mais impactados, pelo que se observa, serão os

empreendedores já que elimina-se a frequente dúvida entre criar uma EIRELI ou uma SLU.

Quem já tem uma EIRELI constituída será transformada em SLU automaticamente, sem qualquer alteração no seu ato constitutivo ou regime tributário. Algumas mudanças precisarão ser solicitadas, como na Junta Comercial, no Banco ou em cadastros, por exemplo, uma vez que vai alterar a razão social da empresa.

A razão social da SLU também respeita algumas regras. Ao optar pela opção de “firma”, o nome jurídico da empresa será obrigatoriamente formado pelo nome civil do proprietário, seguido pela palavra “limitada” (LTDA). Pode-se optar pela abreviação dos primeiros nomes, mas não do último sobrenome. Mas o nome fantasia, aquele que será conhecido pelo público, pode ser escolhido pelo empreendedor sem se prender ao registro civil.

A SLU pode ser aberta por pessoas maiores de 18 anos ou emancipadas que querem empreender sem sócios e sem custos de capital inicial. Este modelo também permite a legalização de atividades econômicas e profissões não contempladas em outras naturezas, como médicos, advogados, etc. Ela é vetada para quem já tem uma MEI ou busca integrar sócios no futuro.

*A SLU não
determina
valor mínimo
de capital social
para a abertura
da empresa*



Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

A VIDA DOCE DO FUTURO

Um presente, um agrado, uma boa lembrança: um doce alegria o dia de qualquer pessoa. Com a vantagem de evocar memórias, satisfazer o paladar e embelezar a vida, a confeitaria artesanal ganhou ainda mais espaço com a pandemia e tudo indica que vai seguir em ritmo ascendente.

O estímulo para criar um novo hobby e fazer o que gosta foi um dos principais assuntos da pandemia. Com o delivery em alta e muitos cursos online prometendo uma renda extra, a confeitaria continua crescendo, estimulada pelas festas de final de ano que se aproximam.

Para os confeitadores caseiros, que têm na área a principal fonte de renda, ou aquele complemento necessário para sair do sufoco, a melhor estratégia para crescer é a diferenciação. Uma boa presença nas redes sociais é uma das melhores maneiras de não perder espaço no mercado, além de funcionar como um portfólio online para receber pedidos e alcançar ainda mais clientes.

Para além do sabor, a identidade visual é obrigatória para criar impacto sobre as vendas e atrair consumidores. Diferentes técnicas de acabamento para cada produto podem chamar a atenção e estimular a curiosidade, enquanto a embalagem complementa o produto para torná-lo um item de presente.

Ainda dá tempo para investir em algum produto capaz de gerar uma renda extra no final do ano, ou até mesmo de aumentar o seu faturamento. No mercado da confeitaria, as bolachas natalinas, panetones artesanais e bolos decorados tem grande saída como presentes de amigo oculto ou lembrancinhas. Afinal, não faz mal adoçar o dia de alguém!

A melhor estratégia para crescer é ser diferente



Angela Zatta
angela@editoraexito.com.br



Há 9 anos adoçando a sua vida!

Artigos de festa, confeitaria, cestas e embalagens



 Caramelo Doces e Festas
 caramelodocesefestas
 (49) 3566-0716

 Caramelo Matriz - Rua Saul Brandalise nº 539
 Caramelo 2 - Rua XV de Novembro nº 231

“PREÇO INBOX”: UMA PRÁTICA QUASE SEMPRE ILEGAL

Você já gostou de algum produto que viu nas redes sociais e não conseguiu encontrar o preço? Apesar da ação ter se tornado corriqueira nas redes sociais, juristas alertam que se trata de uma prática quase sempre ilegal e passível de punições às empresas. Para esclarecer o assunto, trazemos as orientações do advogado Kauê de Oliveira Santos, da KAJ Advogados.

Você está navegando por uma das redes sociais, se depara com uma propaganda de um produto ou serviço, se interessa e decide saber quanto custa, mas recebe a informação: “Preço inbox” (ou direct). Essa prática, cada vez mais comum, vem chamando a atenção de profissionais do Direito, pois, além de armadilhas, não está de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.

Desde pequenos empreendedores até grandes marcas, muitos têm se valido dessa tática de não expor o valor do produto ou serviço na própria postagem. Entretanto, o Código de Defesa do Consumidor é claro quanto ao modo que devem ser realizadas as publicidades de produtos ou serviços, ou seja, apresentar informações claras, sem confundir os consumidores acerca das características, qualidade, quantidade, preço, garantia e se for o caso, prazos de validade, bem como se apresentam riscos a segurança de seus destinatários. “Em se tratando de publicidade por meio eletrônico, ainda que não haja ampla publicação acerca do tema, existe previsão legal para obrigar a divulgação ostensiva do preço à vista, junto à imagem do produto ou descrição do serviço. O Código de Defesa do Consumidor especifica como enganosa a publicidade que induzir o consumidor ao erro sobre o preço do produto, ainda que o faça por meio de omissão”, explica o advogado Kauê de Oliveira Santos do escritório KAJ Advogados.

O Doutor Santos explica ainda que caso o fornecedor desrespeite tais determinações, as sanções podem ser de âmbito administrativo, alcançando a aplicação de

multas, sem prejuízo das medidas de natureza civil. Pode ainda a infração de omissão de preço resultar em punições na esfera penal, com pena de três meses a um ano de reclusão.

Valores diferentes

Vários interessados em adquirir um produto ou serviço e que só conseguem saber o preço inbox relatam que em alguns casos são passados valores diferentes em um mesmo dia, o que deixa claro a falta de transparência.

“Esta medida, se adotada pela fornecedora de serviços ou produtos, afronta a Lei Federal que estipula o modo de precificação de produtos destinados ao mercado consumidor. A publicação de produto com diferentes preços é ilegal e, caso o consumidor se depare com tal ocorrência, poderá adquiri-lo pelo menor preço ofertado, conforme se encontra assentado em Lei específica. Por outro lado, o fornecedor fica proibido de praticar diferentes preços para o mesmo produto sem justificativa plausível para tanto. O Código de Defesa do Consumidor determina que, em caso de alteração de preços,

demonstre rigorosamente o motivo, divulgando eventuais custos diferentes, por exemplo”.

Reclamação contra o “preço inbox”

Aproveitando que a maioria dos consumidores não conhecem seus direitos, muitas empresas que fazem uso do preço inbox não se preocupam com as consequências de tal ato, mesmo quando sabem que é ilegal. Porém, há como reclamar, como explica o

A empresa deve informar claramente o preço, qualidade, garantia, entre outros



advogado da KAJ. “É direito deste consumidor procurar os serviços de ouvidoria da empresa em questão, ou até mesmo o serviço de atendimento ao cliente. Caso a empresa não apresente os canais de reclamações, ou se acionada, a empresa não solucionar o problema, será necessário efetuar reclamações, como por exemplo no site Reclame Aqui, que por muitas das vezes resolve os aborrecimentos dos consumidores dos mais variados produtos e serviços. Através desta plataforma, os fornecedores procuram responder eventuais reclamações e resolvê-las, pois tal exposição não soa de forma benéfica, o que o obriga, em muitas das oportunidades, resolver os problemas apresentados”, esclarece.

Ainda segundo o Doutor Santos, uma alternativa que costuma surtir efeitos é a reclamação feita pelo consumidor junto ao PROCON, isso porque o órgão possui meios de aplicar as mais variadas sanções, caso verifique irregularidades.

Por fim, não tendo êxito nas medidas anteriores, caberá ao consumidor intentar ação judicial contra a empresa que cometeu irregularidades. Poderá o consumidor utilizar de uma das varas do Juizado Especial Cível da sua cidade, onde poderá demandar a fornecedora, a depender do caso, sem a necessidade de contratação de um advogado, custas judiciais e honorários advocatícios em caso de improcedência.

Em caso de alteração de preços, a empresa deve demonstrar o motivo



Quando é permitido passar o preço inbox

Em algumas situações específicas, como quando é necessário fazer um orçamento de um serviço ou produto, não é possível informar o preço no próprio anúncio, mas, nesses casos, a empresa que estiver disposta a agir com transparência, deve colocar em sua publicação que existe a necessidade de

realizar um cálculo de preço em cima do que o cliente quer. Dessa forma, não estará em desacordo com o Código de Defesa do Consumidor.

CUIDADOS NAS COMPRAS ONLINE

O advogado Santos cita uma série de dicas para fazer as compras online com mais segurança:



- Preferência para sites conhecidos e com boa reputação;
- Interessante buscar possíveis informações junto à página do Reclame Aqui;
- Buscar conhecer o nível de segurança do site acessado e, para observar, veja no canto superior esquerdo do site, na barra de endereços do seu navegador, se há um cadeado. Se a resposta for sim, você está em um site considerado seguro.
- Sempre que possível, busque indicações de amigos e familiares;
- Em regra, desconfie de ofertas muito atrativas;
- Sempre observe o prazo de entrega e muitíssima atenção no custo total do produto, observando valores cobrados pela entrega;
- Em caso de dúvidas, efetuar pesquisa pelo nome da empresa junto ao site do Tribunal de Justiça do seu estado, averiguando eventual existência de demandas judiciais.

Marcelo Rio
marcelojrio@gmail.com

REDES SOCIAIS E A SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A internet dá a muitos responsáveis a sensação de que seus filhos estão em um ambiente seguro, afinal as crianças muitas vezes estão dentro de casa, no campo de visão dos pais, porém muitas vezes as redes sociais podem ser um ambiente nocivo para a autoestima e despertar algum tipo de gatilho negativo na formação destes jovens. É necessário que os pais fiquem atentos a qualquer sinal negativo para tomar as devidas providências.

O mundo está cada vez mais conectado e, com a quarentena imposta pela pandemia, o uso de notebooks e smartphones ficou ainda mais intenso. Aproximadamente 90% dos brasileiros entre 9 e 17 anos estão nas redes sociais, de acordo com a pesquisa divulgada pela TIC Kids Online Brasil em 2020. Se isso é positivo para ampliar o acesso à informação e as aulas, especialmente durante o ensino à distância, essa adesão massiva nas redes sociais pode gerar um importante impacto na formação das crianças e adolescentes.

Sejam adultos formados ou jovens em formação, ninguém está imune ao impacto do mundo idealizado das redes na saúde mental. A exposição intensa às redes sociais pode levar a algum nível de sofrimento psicológico. Uma análise de 2017 da Royal Society for Public Health, apontou o Instagram como a plataforma mais nociva para a saúde mental dos usuários. Uma das medidas da rede para preservar os usuários foi ocultar de maneira opcional a curtida dos usuários, para evitar a comparação.

Para a maioria dos adolescentes, que já cresceram cercados pelas interações digitais, as redes podem ser ainda mais nocivas. Fotos cheias de tratamento de “influencers” que mostram na internet partes milimetricamente recortadas da sua vida faz com que adolescentes se comparem o tempo todo, podendo

desencadear muitos sentimentos negativos como frustração, sensação de inferioridade, angústia e distúrbios de autoimagem. Ainda que pessoas mais velhas saibam que cada detalhe daquela vida seja pensada para ser “instagramável”, a falta de maturidade emocional de um jovem pode desencadear uma insatisfação profunda com o seu estilo de vida e com a sua aparência.

Pesquisas que relacionam o uso excessivo das redes sociais com o aumento dos sintomas de ansiedade e depressão têm aumentado cada vez mais, especialmente pelo aumento da violência digital nestes espaços.

Recentemente um caso tomou conta dos noticiários: o suicídio do filho de 16 anos da cantora Walkyria, por conta de ataques homofóbicos em seu perfil na rede TikTok - e infelizmente esse não é um caso isolado. A análise de um estudo da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) com base nos

dados do Ministério da Saúde apontou que entre o anos de 2000 e 2015, o número do suicídio entre crianças de 10 a 14 anos aumentou 65% e entre adolescentes de 15 a 19 anos 45%. Como esses casos são, no geral, subnotificados, os números podem ser ainda maiores.

As curtidas nas postagens podem parecer algo inofensivo, mas estudos indicam que, uma quantidade significativa de likes em postagens desencar-

Aprox 90%
dos brasileiros
entre 9 e 17 anos
estão nas
redes sociais



deia no cérebro uma sensação de bem-estar e recompensa, similar a dopamina, e por isso, graças à essa “felicidade momentânea”, estar presente nas redes pode se tornar um vício, já que essa sensação alivia também os sentimentos de angústia e frustração.

Esse ciclo de se sentir mal e buscar a aprovação das redes pode se tornar vicioso e levar ao isolamento voluntário da pessoa, fazendo com que ela se afaste de contatos reais como familiares e amigos próximos. Viver apenas o mundo digital é algo muito danoso, por isso é importante que pais ou responsáveis estejam atentos para que os jovens façam um uso sadio das redes sociais.

Neste ano, a médica paulistana Fernanda Kenner virou notícia após apagar as redes sociais da filha que, com apenas 14 anos, tinha mais de 2 milhões de seguidores no seu perfil no TikTok. No texto que a médica explicou para os “fãs” da filha porque tinha excluído o perfil da jovem influenciar ela disse que não achava saudável que adolescentes - e adultos - tenham como referência de autoconhecimento a aprovação de seguidores nas redes sociais. A médica também disse que o grande número de seguidores era ilusório e que atrapalharia a construção da individualidade da filha.

Estimular o uso saudável das redes sociais é o papel dos pais, que além de observar o tempo gasto pelos filhos nas telas, também precisam se autoavaliar e refletir se estão fazendo o uso correto desses aparelhos eletrônicos. É importante estipular limites para o tempo gasto nas redes sociais e outros aparelhos eletrônicos e incentivar outros hobbies do seu filho, como aprender um instrumento musical ou praticar alguma modalidade esportiva.

Fazer o desmame das redes sociais não é algo fácil, especialmente para jovens e crianças, por isso, se entender que seu filho precisa de alguma orientação psicológica não hesite em procurar ajuda. Existem muitos profissionais capacitados e que já sabem lidar com esse problema do mundo moderno. É muito importante ficar atento ao comportamento do seu filho e ser uma base de apoio para passar por esse momento delicado.

Thais Eloy

thais.eloy@gmail.com

O ciclo de se sentir mal e buscar aprovação nas redes pode se tornar vicioso e levar ao isolamento



Novidade em
**Olho
seco**
Lágrima
não é só
água



Tecnologia
para um
diagnóstico
preciso

COBS
CENTRO OFTALMOLOGICO
BELOTTO STOCK

Especialista no
diagnóstico e
tratamento do
OLHO SECO

BELOTTOSTOCK.COM.BR

@BELOTTOSTOCK

BELOTTOSTOCK

98437 9160

Diretor Técnico
Luiz Carlos Belotto
CRM 3685 | RQE 10571

A IDADE CHEGOU, A VACINA TAMBÉM

Manter a saúde em dia é a chave para viver mais e melhor. Importante em qualquer idade, a vacinação se torna ainda mais preciosa para os idosos, pois seu sistema imunológico está mais suscetível a infecções, câncer e doenças autoimunes, além de cobrar o preço por todos os descuidos da juventude e da vida adulta. Com as vacinas nos holofotes, vale a pena aproveitar a onda das doses contra a Covid-19 e buscar por outros imunizantes para evitar outras doenças.

O corpo dos idosos é repleto de particularidades. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o envelhecimento é “um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente”. Ou seja, é um processo natural de diminuição progressiva da reserva funcional do indivíduo (um movimento chamado de senescência), que não costuma provocar quaisquer problemas em condições normais. Ele trará consequências apenas em condições de sobrecarga como doenças, acidentes e estresse emocional.

Manter um estilo de vida mais ativo é uma das principais maneiras de minimizar os efeitos do envelhecimento sobre o corpo e ter uma velhice que requer menos assistência. Isso porque o corpo se torna mais rígido com o avançar da idade, ficando mais travado pelo envelhecimento muscular, dos tendões e articulações, o que pode favorecer as quedas, as dores e os problemas articulares. Com a flexibilidade e a mobilidade comprometidas, exercícios regulares de alongamento podem ajudar muito a favorecer o tônus muscular e dar força sem recorrer à academia.

Embora a musculação tradicional seja um meio de ganhar força, ela não é a única alternativa. Felizmente, quem não gosta da ideia de ir para uma academia já pode contar com outras opções, sempre orientadas por um profissional. Antes de começar a

praticar, é importante passar por uma boa avaliação clínica para iniciar um programa de treinamento adequado às necessidades do indivíduo e bastante seguro. Mas se engana quem imagina que os idosos devem se restringir aos exercícios leves. Segundo os especialistas, recomenda-se começar de maneira leve e evoluir com os exercícios até atingir mais intensidade. Exercícios aeróbicos, como correr, nadar e pular corda, podem ser feitos de 3 a 7 dias, variando entre 20 e 60 minutos diários, com acompanhamento.

Para ganhar força muscular, recomenda-se a caminhada. Um exercício acessível, que promove o convívio social, fortalece os músculos e articulações e melhora o ritmo cardíaco. Porém, nada impede que outras atividades sejam buscadas como a musculação, a natação, a hidroginástica, o ciclismo, a yoga e o pilates.

Outras atividades

Outros exercícios indicados para a terceira idade entendem que o nível de desenvolvimento dos idosos varia de pessoa para pessoa. Alguém que praticou exercícios durante toda a vida adulta dificilmente vai se contentar com uma caminhada quando a idade chegar. Logo, já existem profissionais habilitados para trabalhar outras modalidades.

É o caso da calistenia, um método de treino com uso do peso corporal, sem aparelhos, halteres ou anilhas. Com exercícios simples como flexões de braços, agachamentos e prancha abdominal, até os mais complexos com uso de barras e argolas, o trei-

A musculação tradicional não é a única forma de ganhar força



namento vai depender do que o idoso busca e de qual é a sua condição física atual. Quem também ganhou adeptos dessa faixa etária é o crossfit, visto como uma forma de trabalhar o condicionamento físico e não apenas a força ou um conjunto isolado de músculos.

Vacinas em dia

Manter a saúde dos idosos em dia também significa não descuidar da vacinação. Com o sistema imunológico mais suscetível a infecções e outras doenças, ocorre também uma redução da resposta vacinal. Enquanto a maioria dos idosos já se encaminha para a terceira dose da vacina contra a Covid-19, vale a pena pegar este gancho para lembrar das outras vacinas que previnem doenças perigosas para a faixa etária.

É o caso da vacina da gripe, disponível na rede pública de saúde e também na rede privada. Embora sua evolução seja normalmente benigna, é possível ter complicações para indivíduos com condições delicadas nos pulmões, doenças renais, imunodeficiência, etc., evoluindo para uma pneumonia viral ou bacteriana.

Na rede privada, pode-se encontrar a vacina para a pneumonia. Uma não, três! Existe a vacina polissacarídica 23 valente (VPP23), que atua contra 23 tipos da bactéria causadora da doença; a penumocócica conjugada 13-valente (VPC13), que age contra 13 tipos; e a penumocócica conjugada 10-valente (VPC10), que age contra 10 tipos. As mais indicadas para os idosos são as duas primeiras, por sua maior abrangência no combate ao pneumococo (a bactéria responsável pela pneumonia e meningite em adultos), que está entre as principais causas de risco de complicações e morte em todas as faixas etárias ao redor do mundo.

Outra vacina importante para evitar complicações é contra a hepatite. Esta doença silenciosa pode não apresentar sintomas por um longo período, enquanto inflama o fígado disfarçando-se em manifestações de cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômito, dor abdominal, etc. Em adultos e idosos, a hepatite A pode ser grave e silenciosa. Entretanto, pode ser prevenida!

Com o aumento da expectativa de vida, também cresce a frequência com que idosos desenvolvem herpes zoster, conhecida como cobreiro, uma doença causada pela reativação do vírus da catapora. Aí você pergunta: mas esta não é uma “doença de

*As vacinas
previnem
doenças
perigosas
em todas
as idades*



PREVENÇÃO é sempre o melhor REMÉDIO.

E a Imunizze Vacinas é
o lugar certo para
se prevenir.



Conforto

Padronização

Segurança

Preparado para você
e sua família.

 **Imunizze**
Clínica de Vacinas

 (49) 3566-3566 / (49) 99100-2545
 Rua Coronel Alberto Schmidt nº 10
Sala 4(anexo a Segmetre), Videira-SC
 imunizzevacinasvideira
 @imunizze.vacinas

criança” daquelas que só pegamos uma vez na vida? Bom, o vírus é o mesmo. A diferença é que ele fica alojado na coluna espinhal e pode ficar inativo ou em estado latente e ser reativado depois dos 50 anos, sem motivo aparente. Hipoteticamente, sua reativação ocorre durante tratamentos de quimioterapia e radioterapia, por doenças debilitantes ou períodos de estresse intenso. Apesar de se manifestar uma vez e desaparecer em poucas semanas, pode provocar complicações graves em pessoas com mais de 60 anos, causando a incapacidade para realizar tarefas normais, pneumonia, problemas de audição e visão, e até a morte em casos muito graves que ocorrem depois dos 80 anos, em que não houve tratamento. Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito em tempo e tratado adequadamente. A vacina é indicada depois do 50 anos.

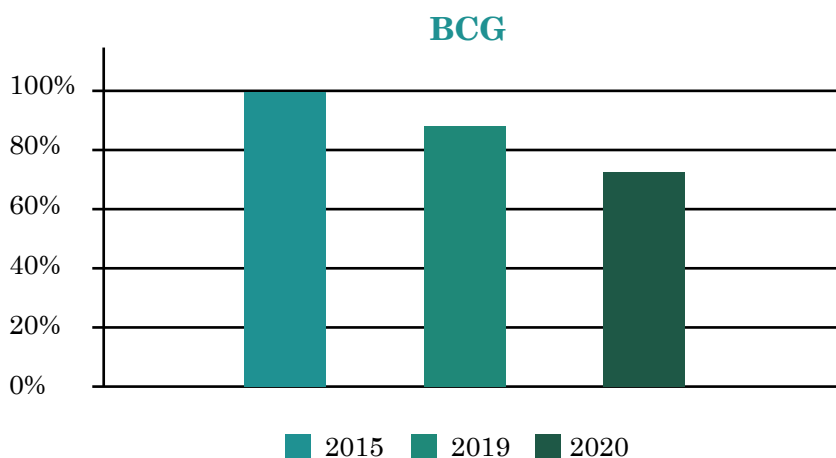
Na onda do retorno das doenças da infância, a vacina tríplice bacteriana do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) também tem seu reforço indicado para a terceira idade, com intervalo a cada 10 anos. Revisar a carteirinha de vacinação na velhice é importante para manter o sistema imunológico

em alta e não correr o risco de contrair alguma doença evitável. Com os índices de cobertura vacinal caindo desde 2015 no Brasil, quando a cobertura das principais vacinas ultrapassava os 90%, tudo o que podemos fazer é continuar em alerta e aproveitar a imunização contra a Covid-19 para colocar todas as doses em dia.

Se você perdeu a sua carteirinha, não significa que terá que tomar todas as vacinas mais uma vez. Quem nasceu antes de 2015 (como nós), tem a maior parte das vacinas registradas em arquivos manuais, que podem ter sua busca dificultada. Caso tenha se vacinado no município em que vive atualmente, pode-se tentar localizar os registros de vacinação junto ao serviço público ou privada onde tomou. Mas se foi em um município diferente, faça uma solicitação na Secretaria de Saúde de origem. De

2016 em diante, todas as doses das vacinas passaram a ser registradas no sistema de informações oficial do Ministério da Saúde. E se não tiver sucesso encontrando seus registros anteriores, a vacinação com os imunizantes recomendados para a sua faixa etária é a mais indicada.

*Perder a
carteirinha não
significa tomar
todas as vacinas
de novo*



Saiba mais.

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

CORPO ESTRANHO: RECONHEÇA UMA EMERGÊNCIA

O que fazer quando a criança coloca algo no nariz, ouvido ou até engole algo que não devia! Hoje vamos falar sobre CORPO ESTRANHO! Colocou um bolinha, um brinquedo, um feijão qualquer coisa que não devia no nariz... **O que fazer?**

- Incentive a criança a assoar o nariz, mas se não sair procure ajuda especializada. Porque ao tentar retirar com algum objeto inapropriado em casa você pode colocar ainda mais pra trás o corpo estranho e dificultar o processo de retirada posterior. Se puder escolher, a pessoa mais indicada a retirar um corpo estranho da narina é um otorrinolaringologista!

Agora, como desconfiar que enfiou algo no nariz se você não viu?

- Principal característica de corpo estranho armazenado na narina é secreção fétida em apenas uma narina! Gripes e resfriados/rinites são sempre dos 2 lados! Tá com secreção fedida e só de 1 lado: procure um otorrino também!

E se ao invés do Nariz, fosse no ouvido?

Dica: não tente tirar, inevitavelmente você vai acabar por empurrar ou fragmentar o milho, feijão, massinha ou o que quer que a criança tenha colocado lá!

E outra coisa: suponhamos que tenha entrado um mosquitinho, por exemplo. A agonia de ter um bicho vivo zunindo no ouvido é grande. Já vi gente jogar água, óleo quente e as mais diversas coisas no ouvido pra “matar” o bicho! NÃO JOGUE NADA DENTRO DO OUVIDO!!!

Se o bicho estiver vivo: procure um ambiente escuro e acenda uma lanterna... o bicho tende a ir em direção a luz! Se tiver morrido: aja como qualquer outro corpo estranho e procure serviço especializado para retirar! Se ficar ali pode causar infecção!!!

E se não foi nem ouvido e nem nariz, a criança colocou algo na boca?

Primeira situação: criança engasgou (serve tanto para alimentos grandes quanto para ingestão acidental de corpo estranho). Para reconhecer: criança roxa, sem respirar. Se for grande, tiver consciente: incentive-o a tossir! Se não sair ou não conseguir: esteja preparado para fazer a Manobra de Heimlich!

- Como fazer: a pessoa que está socorrendo o engasgado vai se posicionar atrás dela, passar seus braços em torno do tronco da “vítima”. Fechar uma das mãos, e posicioná-la pra cima do umbigo mas pra baixo das costelas! A outra mão vai segurar a mão que está fechada! Aí aplica uma força pra dentro e pra cima! Repita isso até desengasgar! 6-10x

- Procure vídeos na internet sobre “manobra de Heimlich” saber fazer salva vidas!

Segunda situação: a criança engoliu algo!

- Na maioria das vezes: você não precisa se preocupar, porque sai no cocô! Hora ou outra vai sair!

- Algumas exceções ou situações que preocupam: ingestão de pilhas ou baterias (se corroem com o ácido do estômago - procure um hospital com endoscopia o mais rápido possível!); ingestão de objetos pontiagudos; ingestão de produtos tóxicos; ingestão de mais de um ímã (um ímã só sai, mas se for 2 pode um se prender no outro quando estiverem em alças intestinais diferentes e não vai sair).

Andreia Elisa Baldissera

Médica Pediatra - CRM 17714

pediatradobem@gmail.com

@pediatradobem

O que a Êxito faz? **TUDO ISTO** *e um pouco mais...*

Catálogos, cartões de visita,
folders, panfletos e encartes



Revistas e informativos
empresariais



Qualidade e respeito
que só a Êxito pode oferecer!



Livros

 **êxito**
editora · comunicação

 www.editoraexito.com.br

  /Exitoeditoraecomunicacao

 (49) 3566 0001

 Rua Aparecida, nº 100
Bairro São Cristóvão - Videira/ SC

SEGURANÇA PLANTE E CULTIVE ESSA IDEIA!

Completar 14 anos significa muito, em especial com histórico de crescimento e desenvolvimento. Essa é a realidade da Empresa Climaseg.

A Climaseg completa 14 anos de história e de um trabalho de excelência. Em 2007 o Técnico de Segurança do Trabalho Amilton Pereira de Matos, assumiu um novo desafio em sua vida e fundou a Climaseg Ambiental, pela vontade de empreender e pela necessidade do mercado que vinha mudando e estava carente de um trabalho de comprometimento e responsabilidade.

A empresa Fraiburguense atua no ramo de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Treinamentos específicos em toda a região. Atende em locais estratégicos nas cidades de Fraiburgo, Videira e Treze Tílias.

Conta com equipe engajada e altamente qualificada, formada por Engenheiros de Segurança, Ambiental e Sanitarista, Técnicos de Segurança, além de parcerias com médicos do trabalho, fonoaudiólogas, engenheiros florestais, engenheiros mecânicos, biólogos e ergonomista do trabalho, pronta para atender as expectativas e as demandas dos clientes.

Com mais de 3 mil empresas atendidas na elaboração de programas de segurança do trabalho, assessoria e mais de 8 mil trabalhadores capacitados através dos cursos oferecidos de primeiros socorros, CIPA e CIPATR, segurança na aplicação de agrotóxicos, trabalhos em altura, trabalhos com eletricidade, inflamáveis e combustíveis, segurança com empilhadeiras, segurança na operação de caldeiras e nas operações em espaços confinados. A empresa trabalha em prol de resultados aos seus clientes voltados à melhoria do meio ambiente e do trabalho, da imagem da empresa, e no bom desempenho em ações trabalhistas, previdenciárias e ambientais.

“Nossa missão, enquanto Climaseg, é fornecer um serviço capacitado, responsável e eficiente, voltado à qualidade e ao comprometimento, com ética e respeito às pessoas e ao meio ambiente.”

Climaseg 14 anos de história! 14 anos cuidando da sua segurança!



Fraiburgo

Rua Arnoldo Frey, 275
Centro - Sala 05
Shopping Beira Lago
(49) 3246.3289

Treze Tílias

Av. Afonso Dresch, 504
Centro - Sala 3B
Policlínica Treze Tílias
(49) 98865.2780

Videira

Rua Osvaldo Cruz, 120
Centro - Sala 03
Policlínica Videira
(49) 99919.0093



ANTICONCEPCIONAL FAZ MAL?

A dúvida permeia a vida das mulheres e vez ou outra entra em pauta para noticiar novos estudos e descobertas que podem afetar a saúde feminina. Embora possamos acreditar que existe muita informação bem difundida por aí, especialmente na internet, é fato no Brasil que a escolha do método contraceptivo se dá muito mais através do apelo cultural do que ao acesso à informação e à escolha consciente. Para tentar furar um pouco esta bolha, elaboramos um conteúdo para falar sobre os métodos.

Desde meados dos anos 1960 as mulheres brasileiras têm a possibilidade de usufruir de um produto revolucionário: a pílula anticoncepcional. Pouco depois da sua criação nos EUA (a partir de uma aliança entre os interesses científicos, médicos, econômicos, políticos e sociais, sobretudo com interesse dos grupos feministas), a pílula se difundiu pelo mundo como parte das políticas de saúde, afinal é uma ferramenta eficaz para as políticas de controle reprodutivo e para o exercício da autonomia e dos direitos reprodutivos individuais.

Historicamente falando, a pílula foi desenvolvida na esteira de acontecimentos como o avanço do processo de modernização industrial, o desenvolvimento de estudos sobre a fisiologia da reprodução e sobre hormônios sexuais, o ativismo dos movimentos feministas, a consolidação da indústria farmacêutica, a emergência da questão populacional nos países desenvolvidos, o aprofundamento dos processos de medicalização, etc.

Se voltarmos um pouco mais, o século XIX assistiu ao nascimento da “medicina da mulher” (dividida em dois ramos: obstetrícia e ginecologia), quando os órgãos sexuais femininos (primeiro o útero, depois os ovários) passaram a ser estudados como forma de compreender o comportamento e índole das mulheres, e ainda ao nascimento da endocrinologia como especialidade, cuja ideia de mensageiros químicos reguladores de órgãos e funções corporais forneceria uma nova interpretação da fisiologia dos corpos e novos objetos para a prática clínica. Com os hormônios em pauta, questões naturais se transformariam em

problemas médicos que exigem tratamento constante, a exemplo da menopausa e das irregularidades do ciclo menstrual.

Entretanto, mesmo que a função contraceptiva dos hormônios possa não ter passado despercebida pelos pesquisadores da década de 1920, somente mais de 30 anos depois é que foi explorada comercialmente, possivelmente aguardando um momento em que o interesse social no produto fosse mais oportuno. De fato, o interesse chegou depois da Segunda Guerra Mundial, quando o parque industrial das farmacêuticas teve uma significativa ampliação; quando o temor de uma explosão populacional foi impulsionado através do relançamento de movimentos de controle populacional nos países em desenvolvimento; quando a Guerra Fria e a hegemonia norte-americana incentivavam estratégias globais de controle dos países pobres; e quando questões como o controle da fecundidade e planejamento familiar acompanhavam os debates sobre a urbanização, escolarização e industrialização. Tudo isso poderia ser discutido ao inserir no dia a dia da

população um método contraceptivo eficaz, prático e capaz de se difundir em larga escala: a pílula.

Por isso, não há surpresa ao ver meninas que vão à farmácia assim que menstruam, sem consulta médica ou receita, para comprar uma pílula anticoncepcional, seja para diminuir a dor das cólicas, para controlar o ciclo ou para prevenir uma gestação. O Brasil é o terceiro país latino-americano que mais utiliza a pílula e a maioria do público vai direto para ela sem conhecer outros métodos. Parte disso vem

O Brasil é o 3º país latino que mais usa pílula





Sonhar
FOI O PRIMEIRO PASSO



Em 1988, um grupo de amigos sonhou e juntou diferentes habilidades para montar uma fábrica de estofados, a Estofama.

Hoje, diferentes gerações acreditam e trabalham para que esse sonho continue sendo realidade.



1988



2021

da praticidade e da distribuição no SUS, parte vem da mídia, especialmente das revistas femininas. A pesquisadora Pamella Liz Nunes Pereira, mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto Fernandes Figueira - IFF/FIOCRUZ, aponta que a revista Cláudia teve um grande papel como aliada e defensora do método através da difusão e da argumentação para construir sua aceitação com o público feminino. Em mais de uma edição era possível encontrar matérias que discutiam a relação da pílula e do controle de natalidade com as prerrogativas da Igreja, bem como reportagens para alertar as mulheres sobre como manter um bom casamento sem filhos. Os anticoncepcionais não são apenas noticiados, mas defendidos, incentivados e mitificados, figurando como uma forma de cumprimento do comportamento reprodutivo ideal.

Este é apenas um dos exemplos do apelo midiático sobre o produto que, além da recomendação médica, contribuem para torná-lo o mais lembrado e desejado pelas mulheres. No entanto, o anticoncepcional, como qualquer outro medicamento, apresenta efeitos colaterais. Por ser hormonal, o perigo do uso contínuo é ainda maior. De acordo com o Manual Global de Planejamento Familiar, elaborado pela OMS, alguns dos efeitos colaterais são:

- Alteração nos padrões menstruais e incômodos durante o ciclo;
- Risco de varizes e trombose;
- Retenção de líquido;
- Redução no ganho de massa muscular;
- Aumento da possibilidade de problemas no fígado;
- Aumento do risco de hipertensão arterial;
- Redução da libido;
- Aumento do risco de alguns tipos de câncer como de mama, fígado e colo do útero.

O conhecimento sobre os riscos associados ao uso do anticoncepcional hormonal tem levado muitas bra-

sileiras a procurar mais informações. Na rede social Facebook, por exemplo, grupos sobre contracepção não-hormonal tem ultrapassado 100 mil membros com o objetivo de esclarecer dúvidas e trocar experiências entre quem já deixou o pretende abandonar os métodos hormonais. Entre as opções estão o DIU de cobre com eficácia de 99,4% na prevenção da gravidez; o diafragma, cuja eficácia é de 85%; a camisinha feminina (95%); e a camisinha masculina cuja taxa de proteção varia de 98% (uso perfeito) a 82% (uso incorreto).

Se você tem dúvidas sobre qual método contraceptivo escolher, converse com seu ginecologista e troque experiências com outras mulheres. Existem várias formas de prevenir a gravidez e conhecer seu corpo que podem ser discutidas com seu médico no momento da consulta para substituir a ingestão de hormônios. Mas não esqueça, o único método que previne a gestação e as doenças sexualmente transmissíveis é a camisinha. Na dúvida, a aliança entre a contracepção feminina com o método que você escolher e a contracepção masculina com a camisinha sempre será o ideal.

Os efeitos colaterais incluem risco de trombose e câncer



Angela Zatta

angela@editoraexitto.com.br

Magrass®

Emagrecimento Saudável
& Estética de Resultado



BB

Depois que vim pra Magrass melhorei minha autoestima, minha saúde, minha vida mudou, meu sono, minhas dores, tudo melhorou. Sou uma outra mulher! Estou muito satisfeita e agradecida pelo carinho e profissionalismo de toda equipe.

BB

Vanderleia Consemba



Rua José Anciutti, 686
São Cristóvão, Videira, SC
☎ 49 9131-5825

WWW.MAGRASS.COM.BR




/magrassvideira



GRAFENO

MAIS RESISTÊNCIA, MAIS DURABILIDADE, MAIS POSSIBILIDADES

Estas são algumas das vantagens do grafeno e alguns dos objetivos das pesquisas que buscam sanar alguns dos principais obstáculos da indústria, especialmente o desenvolvimento de novos materiais para utilizar em sistemas de armazenamento de energia, sistemas e dispositivos de alto desempenho com consumo mais eficiente, além de evitar danos ao meio ambiente.




De acordo com pesquisas na área de eletrônica de materiais e processos, os materiais à base de carbono se tornaram o foco de muitos estudos recentes em virtude das suas propriedades. As aplicações eletroquímicas, a estrutura e a abundância do elemento impulsionam as análises dos alótropos de carbono, sendo grafeno o mais recente deles. Ou seja, neste exato momento existem centenas de pesquisadores trabalhando para encontrar materiais cada vez melhores para os processos eletroquímicos do nosso cotidiano – processos similares aos que ocorrem nas pilhas e baterias que mantinham seu walk-man tocando e hoje mantêm seu smartphone funcionando.

Diego Piazza, coordenador da UCS-Graphene, Doutor em Engenharia de Minas, Metalurgia e Materiais pela

(UFRGS), explica que o grafeno é um material bidimensional de estrutura hexagonal de átomos de carbono, identificado como uma das formas alotrópicas do carbono, tal como os nanotubos de carbono e o diamante. Antes de prosseguir, vale a pena relembrar um pouco as aulas de química.

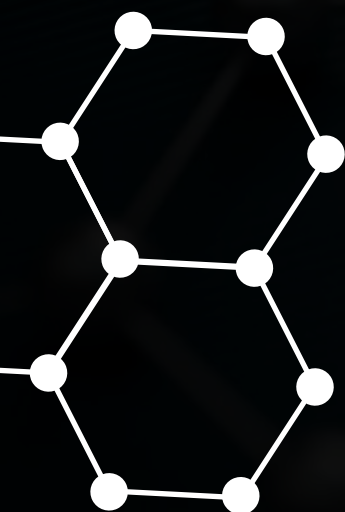
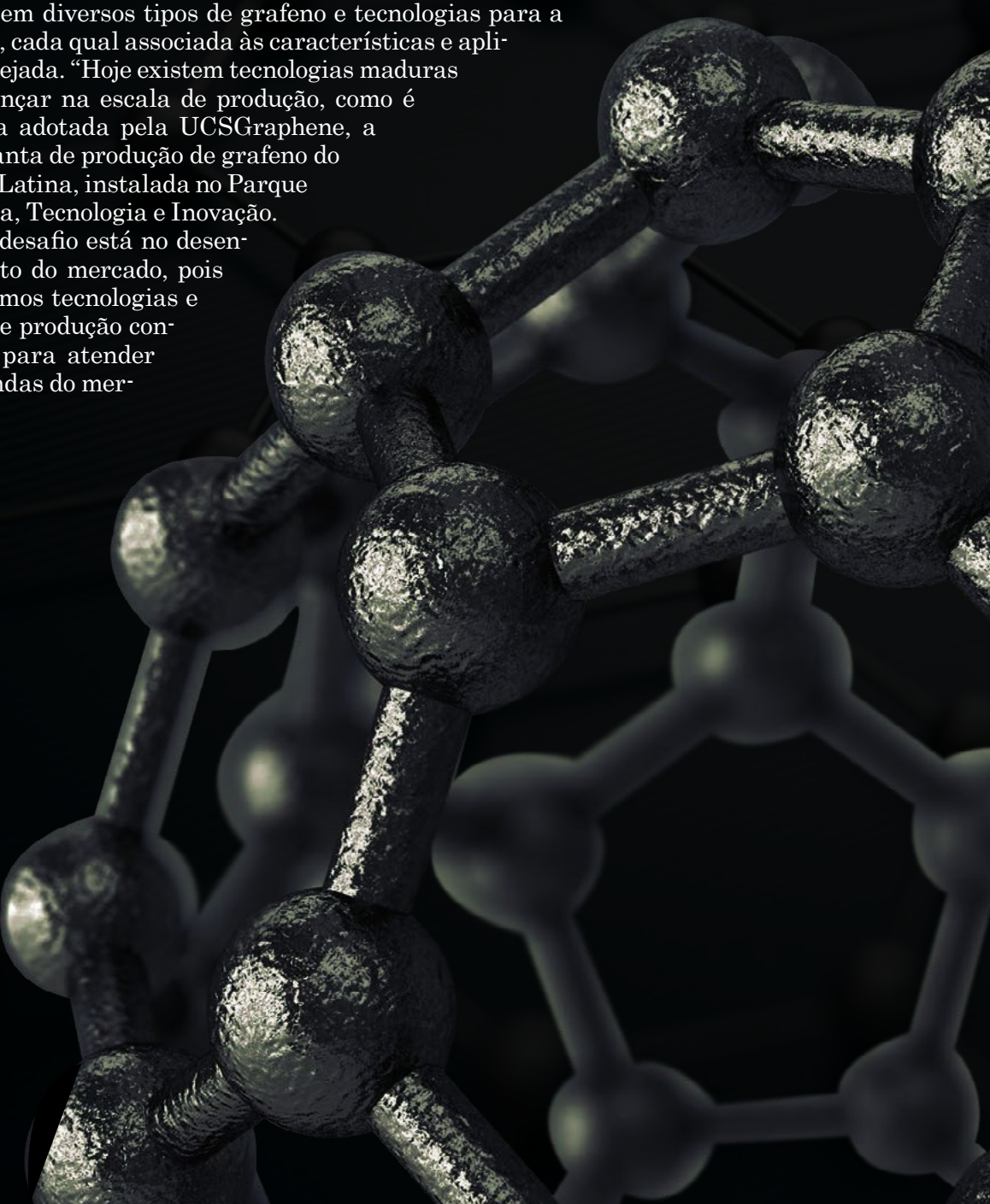
A alotropia, que gera o grafeno, é uma propriedade de alguns elementos químicos de realizar ligações compartilhando elétrons e formar duas ou mais substâncias diferentes, que variam de acordo com a quantidade de átomos. Ela é a responsável por permitir que o oxigênio forme moléculas biatômicas para gerar nosso querido oxigênio para respirar (O₂) e também forme moléculas triatômicas (O₃), dando origem ao ozônio (aquele da camada lá em cima do planeta). Com relação ao carbono, duas das suas formas alotrópicas são naturais: a grafita, utilizada como lubrificante de engrenagens e rolamentos, e no lápis de escrever; e o diamante, com ampla utilização industrial e estética.

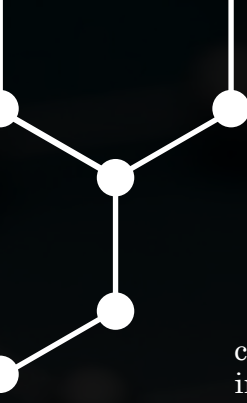
De volta ao grafeno, Piazza aponta que cada milímetro agrupa 3 milhões de folhas empilhadas, pois uma folha do material possui a espessura de 0,33 nanômetros. “Ele se caracteriza por ser um material de elevada transparência, leve, maleável, resistente ao impacto e à flexão. É um bom condutor térmico e elétrico, além de ter outras propriedades. Podemos dizer que estas características, associadas



à versatilidade de aplicações, tornam o grafeno um material tão especial a ponto de despertar o interesse de diferentes setores industriais. Ele está permitindo uma nova revolução, uma nova era dos materiais”, diz. As propriedades do grafeno indicam uma mobilidade eletrônica mais elevada que o silício, resistência mecânica maior que a do aço, condutividade térmica mais alta que o cobre, área superficial maior do que a observada no grafite e uma leveza maior do que muitos outros.

Com tantas promessas, vale a pena questionar a capacidade do santo. Ao ser questionado sobre os desafios da produção, Piazza aponta que existem diversos tipos de grafeno e tecnologias para a produção, cada qual associada às características e aplicação desejada. “Hoje existem tecnologias maduras para avançar na escala de produção, como é o caso da adotada pela UCSGraphene, a maior planta de produção de grafeno do América Latina, instalada no Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação. O maior desafio está no desenvolvimento do mercado, pois já possuímos tecnologias e volume de produção consolidado para atender as demandas do mer-





cado nacional e internacional”, afirma. Mesmo assim, já podem ser encontradas inúmeras empresas que trabalham com o grafeno e seus derivados, e provavelmente você já o utiliza (ou deseja) sem saber.

Com tantas aplicações, ele está presente em novos modelos de comunicações ópticas, dispositivos que podem ser dobrados ou torcidos (como alguns modelos de celulares), implantes neurais, adesivos que analisam a saúde do usuário e sensores impressos. Não é por acaso que as patentes relativas

ao grafeno estão na mira de gigantes da tecnologia como Samsung, SemiConductor Energy Lab, IBM e outras.

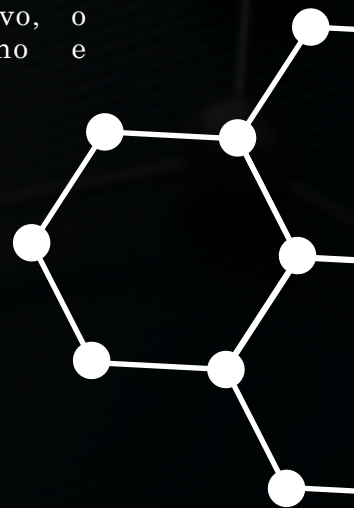
No mercado brasileiro, a expansão do grafeno e seus derivados acompanha o crescimento em escala mundial. Piazza aponta que em

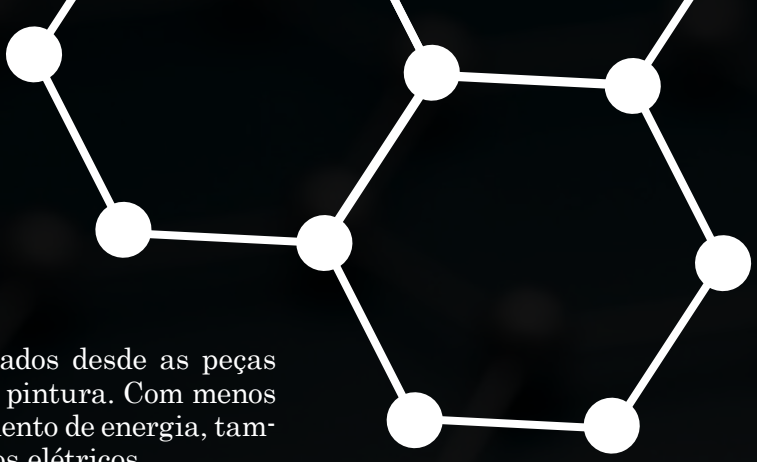
áreas como a automotiva, em que os compostos poliméricos de alta tecnologia contribuem para reduzir

o peso total do veículo, aumentar a segurança dos passageiros, reduzir a

manutenção e diminuir custos e etapas do processo produtivo, o

grafeno e





seus derivados são utilizados desde as peças estruturais até chegar na pintura. Com menos peso e melhor armazenamento de energia, também farão parte dos carros elétricos.

“O mercado brasileiro tem apresentado soluções que certamente o posicionam em um patamar de destaque. O grafeno incorporado aos materiais plásticos, por exemplo, ajuda a aumentar sua vida útil sem interferir na reciclagem. Na área da saúde, ele foi combinado a outros materiais para conseguir efeitos bactericida e viricida e em ações voltadas à detecção do coronavírus. Um projeto da Universidade de Caxias do Sul aprovado em 2021 busca desenvolver curativos para tratamento cutâneo e medicina regenerativa que utilizam grafeno e derivados, além de confeccionar protótipos 3D e materiais de restauração e regeneração na área odontológica. Mas é claro que muita coisa ainda precisa ser feita, como a difusão do conhecimento sobre as potencialidades do uso da nanotecnologia”, menciona Piazza. O desafio, segundo o pesquisador, é avançar em pesquisa aplicada para consolidar o desenvolvimento, já que o grafeno ainda é considerado uma tecnologia nova, que vive sua curva de maturidade. Por isso, a UCSGraphene está conectada ao ecossistema de inovação nacional, com a missão de apresentar as soluções do material para o mercado e para a sociedade trabalhando de forma cooperada, somando inteligências e expertises.

Vale destacar que o uso do novo material não exige uma mudança total da base industrial nacional. “Pode haver a necessidade de algumas adaptações para melhorar a dispersão do grafeno, mas, de modo geral, os nanomateriais não interferem no processo produtivo industrial. É claro que depende da aplicação e do mercado que se busca atingir, pois as respostas do grafeno e seus derivados não são lineares, ou seja, devemos compreender e analisar o processo

produtivo em cada aplicação. Por isso, é fundamental que haja um investimento em pesquisa”, recomenda.

A recém-instituída Política de Ciência, Tecnologia e Inovação de Materiais Avançados, juntamente com o Comitê Gestor de Materiais Avançados, incentiva e busca subsidiar o desenvolvimento de soluções e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do grafeno. Já com a iniciativa privada, o aporte financeiro é realizado conforme avançam os estudos, com buscas à projeção de agregação de valor ao desenvolvimento. Piazza informa que existem recursos a fundo perdido disponíveis para que empresas inovem com o material, além de outras iniciativas como o já citado UCSGraphene, que é uma Unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) com recursos e estrutura para auxiliar empresas a criar projetos de inovação e captar recursos para consolidar seus avanços.

Para finalizar, Piazza crê em um avanço significativo do mercado nos próximos anos para o desenvolvimento de soluções com grafeno em diversas áreas. “Embora tenha a convicção de que, por ser um mercado em desenvolvimento, ainda não conseguimos explorar e enxergar todas as possibilidades de aplicação desta tecnologia, sei que a diversificação de aplicações será realmente vasta, percorrendo diversos segmentos, desde a área da saúde até a militar”, conclui.



Diego Piazza

TRENDS DE MAQUIAGEM: OLHOS EM DESTAQUE

Quanto é possível mudar em um século? Indústrias de diversas áreas inspiram a mudança de hábitos nos consumidores todos os dias e moldam, ainda, sua forma de agir sobre o mundo e sobre eles mesmos. E mesmo que o ato de lavar o rosto e passar um batom para sair possa ser visto como algo rotineiro, essa ação contribui para o movimento de uma indústria que ultrapassou R\$ 9 bilhões em vendas em 2020. Com tantas possibilidades diferentes, organizamos um guia das principais tendências de cada década para que a sua produção entregue um bom resultado.

Dados do Euromonitor International indicam que produtos de beleza premium, dermo-cosméticos e produtos de prestígio foram responsáveis pelo crescimento do setor em 2019, mesmo com a tendência crescente de valorização dos produtos de skincare que levou a venda de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos a fechar 2020 com crescimento de 4,7%. Esta evolução está ligada, obviamente, à pandemia já que os hábitos de higiene pessoal contribuem muito para a redução dos riscos de contágio. Mas não foi só nessa área que a pandemia teve impacto.

Dos anos 20 aos anos 20, a maquiagem mudou completamente. Na década de 1920, a maquiagem foi marcada pelo glamour, em que a ideia principal era criar traços similares às bonecas de porcelana. Assim, apostava-se em tons mais pálidos de base e maçãs do rosto com forte tom avermelhado de rouge. O batom super delineado e as sobrancelhas finas como um traço também marcaram a época.

Com a crise econômica de 1929, apostar em grandes produções já não fez mais sentido. Como investir em maquiagem se o dinheiro parece sumir? Por isso, a maquiagem se simplifica e suaviza, apostando em peles com tons mais naturais e menor uso de produtos. Embora continuem arqueadas e finas, já se vê mais pelos nas sobrancelhas que marcam o olhar. E se a crise prejudicou os anos 30, é lógico pensar que também modificou a maquiagem nos anos 1940. Com a Segunda Guerra Mundial, especialmente nos países diretamente

envolvidos, muitas mulheres tomaram a dianteira da economia doméstica e se lançaram ao mercado de trabalho para suprir a ausência dos maridos, pais, filhos, etc. Logo, buscavam uma maquiagem mais natural e utilizavam ainda menos produtos do que as décadas anteriores. O foco, na época, eram os batons claros (por sua versatilidade) e os cílios compridos.

Nos anos 1950 vemos o renascimento do glamour e da feminilidade marcadas pelo visual icônico de Marilyn Monroe e das pinups. O delineado gatinho, o batom vermelho e as sobrancelhas finas e marcadas voltam com tudo para sacudir a poeira e deixar os anos de crise para trás. Neste crescente, os anos 1960 trouxeram maquiagens coloridas pela primeira vez na época contemporânea e muita ousadia com o delineado bem marcado. O estilo Twiggy acentua a curva do côncavo e desenha a parte inferior da pálpebra com delineador, além de marcar os cílios muito bem, obrigada.

Os cílios seguiram em alta nos anos 1970, quando a era disco entrou em cena e o movimento black power ganhou as ruas. Repleta de cores vibrantes e muita energia, a década foi marcada pelos cílios gigantes e batons cintilantes para acompanhar os cabelos volumosos. Mas o supremo da extravagância foi atingido apenas nos anos 1980, quando a maquiagem abraçou o blush que se esfumava das maçãs até as encontrar as cores super vivas das sombras nas pálpebras, os batons cintilantes e delineados neon. Ícones como Madonna, Boy George, David Bowie e Michael

As tendências mudam com os conteúdos das redes sociais



Dados do Euromonitor International indicam que produtos de beleza premium, dermocosméticos e produtos de prestígio foram responsáveis pelo crescimento do setor em 2019, mesmo com a tendência crescente de valorização dos produtos de skincare que levou a venda de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos a fechar 2020 com crescimento de 4,7%. Esta evolução está ligada, obviamente, à pandemia já que os hábitos de higiene pessoal contribuem muito para a redução dos riscos de contágio. Mas não foi só nessa área que a pandemia teve impacto.

Dos anos 20 aos anos 20, a maquiagem mudou completamente. Na década de 1920, a maquiagem foi marcada pelo glamour, em que a ideia principal era criar traços similares às bonecas de porcelana. Assim, apostava-se em tons mais pálidos de base e maçãs do rosto com forte tom avermelhado de rouge. O batom super delineado e as sobrancelhas finas como um traço também marcaram a época.

Com a crise econômica de 1929, apostar em grandes produções já não fez mais sentido. Como investir em maquiagem se o dinheiro parece sumir? Por isso, a maquiagem se simplifica e suaviza, apostando em peles com tons mais naturais e menor uso de produtos. Embora continuem arqueadas e finas, já se vê mais pelos nas sobrancelhas que marcam o olhar. E se a crise prejudicou os anos 30, é lógico pensar que também modificou a maquiagem nos anos 1940. Com a Segunda Guerra Mundial, especialmente nos países diretamente envolvidos, muitas mulheres tomaram a dianteira da economia doméstica e se lançaram ao mercado de trabalho para suprir a ausência dos maridos, pais, filhos, etc. Logo, buscavam uma maquiagem mais natural e utilizavam ainda menos produtos do que as décadas anteriores. O foco, na época, eram os batons claros (por sua versatilidade) e os cílios compridos.

Nos anos 1950 vemos o renascimento do glamour e da feminilidade marcadas pelo visual icônico de Marilyn Monroe e das pinups. O delineado gatinho, o batom vermelho e as sobrancelhas finas e marcadas voltam com tudo para sacudir a poeira e deixar os anos de crise para trás. Neste crescente, os anos 1960 trouxeram maquiagens coloridas pela primeira vez na época contemporânea e muita ousadia com o delineado bem marcado. O estilo Twiggy acentua a curva do côncavo e desenha a parte inferior da pálpebra com delineador, além de marcar os cílios muito bem, obrigada.

Os cílios seguiram em alta nos anos 1970, quando a era disco entrou em cena e o movimento black power ganhou as ruas. Repleta de cores vibrantes e muita energia, a década foi marcada pelos cílios gigantes e batons cintilantes para acompanhar os cabelos volumosos. Mas o supremo da extravagância foi atingido apenas nos anos 1980, quando a maquiagem abraçou o blush que se esfumava das maçãs até as encontrar as cores super vivas das



Eleve sua autoestima
e fique mais bonita

Trabalho exclusivo com
Extensão de cílios

- ✓ Fio a fio clássico
- ✓ Volume Híbrido
- ✓ Volume Brasileiro
- ✓ Volume Russo

Instagram @anadaycilios

WhatsApp (49) 9 8816-5232

WhatsApp (49) 9 9135-0215

Rua Edir Terezinha Peruchin, n.º 47
Bairro Quartel - Videira

sombras nas pálpebras, os batons cintilantes e delineados neon. Ícones como Madonna, Boy George, David Bowie e Michael Jackson embalaram a extravagância e o choque de romper os padrões de beleza e gênero.

Por isso, a década seguinte se direcionou para o extremo oposto e retomou a sobriedade das referências dos anos 1920 e 1930, com rosto um pouco mais pálido, sobrancelhas afinadas e batons escuros. À caminho do século XIX, enquanto o mainstream fez sucesso projetando robôs e andróides para o novo milênio, a maquiagem dos anos 2000 trouxe mais pele e saúde ao rosto. As sobrancelhas continuaram finas, o delineado se tornou mais discreto, rente aos olhos e sempre preto. Nos lábios, gloss em tons de marrom e nude foram a sensação entre as celebridades.

Já nos anos 2010, um novo padrão de beleza se instalou: a Era Kardashian. De alguns anos para cá, a maquiagem pesada, com contorno marcado, sobrancelhas super desenhadas, cílios enormes e muito iluminador tomou as ruas, baladas, revistas e eventos. As tendências espalhadas pelas socialites americanas utilizam técnicas de teatro e das comunidades LGBTQIA+ e drag queens para desenhar o rosto, acentuar ou diminuir traços.

E chegando aos anos 2020, já esperávamos ver um movimento de retorno ao natural similar ao que foi visto entre os anos 1980 e 1990. Atualmente, a valorização da beleza leva o público a consumir produtos com acabamentos mais suaves, que deem uma aparência de pele saudável, reservando a cor para a boca e maçãs do rosto. Entretanto, também vemos muito espaço para maquiagens coloridas, extravagantes, criadas como forma de arte e expressão. Hoje, as maquiagens variam entre esfumados, delineados, peles, sardas, sobrancelhas penteadas para cima com gel para ganhar fixação e volume, cílios empelotados ou postiços, com tendências que mudam rapidamente com os conteúdos das redes sociais.

As possibilidades são tantas que pessoas anônimas até pouco tempo ganharam relevância no cenário da maquiagem mostrando suas criações e processos no YouTube, TikTok e redes sociais. Muitas das famosas blogueiras de maquiagem criaram suas próprias linhas de produtos em parceria com marcas famosas, e as oportunidades não param por aí.

Exceto que pararam, um pouco. Culpa da Covid.

O YouTube está recheado com tutoriais de “maquiagem para usar com máscara”. Dos grandes aos pequenos canais, a maioria já produziu algum conteúdo relacionado ao uso de máscaras, seja com dicas para que a make não manche o EPI, seja com sugestões de produtos de secagem rápida, seja com ideias para fortalecer o olhar. É o fim do famoso efeito batom, uma tendência de mercado vista em períodos de crise econômica quando a maquiagem passa a ser vista como um item superficial e o público passa a consumir produtos mais básicos, com valores menores, como batons. Isso pode ser visto nas tendências dos anos 1940, por exemplo. Atualmente, com os preços elevados e metade do rosto coberto, aprendemos a comunicar apenas com os olhos.

No destaque para a área dos olhos, os cílios são a peça fundamental. Muitas técnicas de preenchimento e volume estão disponíveis no mercado com a promessa de entregar um olhar marcante. Os cílios fio a fio clássicos, por exemplo, alongam sem entregar tanto volume a partir da fixação de um fio mais extenso em cada fio natural. Com esta técnica,

são aplicados de 80 a 150 fios em cada olho, variando de acordo com a quantidade de cílios de cada cliente. Mas caso o desejo seja preenchimento e volume, a técnica de volume brasileiro utiliza a mesma técnica do fio a fio, adaptando do modelo russo, que aplica quatro fios juntos em formato de Y nos cílios naturais.

A técnica de volume russo aplica leques com três a oito fios, ou de oito a 14 para um mega volume. Ela é a técnica de extensão mais procurada no mercado americano. Outra opção é o alongamento volume híbrido, um meio termo entre o fio a fio e o volume russo, com aplicação de 300 a 350 fios em cada olho.

Conhecer as tendências de cada época e suas técnicas é fundamental para encontrar o equilíbrio perfeito entre a sua expectativa e a realidade, ficando na moda sem parecer muito datado. Outro ponto importante é procurar por um profissional capacitado, com conhecimento e prática para entregar os melhores resultados.

Em momentos de crise a make é versátil e prática



Mikaela Oliveira

mikaelasilva682@gmail.com

Soluções em produtos biológicos

Produtividade e sustentabilidade tem tudo a ver com o menor uso de agrotóxicos. A busca atual dos agricultores é produzir alimentos de forma mais limpa, rentável e com alto valor nutricional, uma demanda atendida através do controle biológico utilizando bactérias de multiplicação controlada. A tecnologia Multibacter On Farm foi desenvolvida para garantir o crescimento exponencial de bactérias de interesse agrícola capazes de eliminar pragas em diversas culturas, com a vantagem de reduzir os custos em relação aos defensivos químicos em até 80%.

Eles são uma realidade para cada vez mais agricultores ao redor do país. Segundo a Spark Inteligência Estratégica, os biodefensivos de tecnologia on farm representaram uma área de 19,4 milhões de hectares na safra de 2019/2020, constituindo um mercado de quase R\$ 1 bilhão. Com o desaparecimento da dicotomia entre defensivos químicos ou produtos biológicos, já se entende o conceito de integrar as duas tecnologias.

Para ajudar os agricultores da região a adotar e manejar adequadamente as novidades, a Agropecuária AgroCampo atua há 5 anos em Videira com a comercialização e orientação de uso de produtos biológicos, que são a sua especialidade. Além disso, é distribuidora exclusiva da tecnologia Multibacter On Farm em Santa Catarina e das sementes TSV Agristar, além de marcas como Prime Agro, CSI Agro (CTGreen) e Korin. Assim, contribuem para preservar os predadores naturais das pragas e patógenos, importantes para a manutenção de um meio ambiente mais harmonioso, com plantas mais saudáveis.

“Para o segmento pet, a AgroCampo possui uma variedade de marcas de ração e produtos para dar mais qualidade de vida ao seu amiguinho!”

Angelo Rafael dos Santos e Neusa Maria Gonçalves dos Santos



📍 Rua Antônio Ferlin nº 55, bairro Alvorada

📷 @agrocampoagropecuaria/

📘 Agrocampo Agrocampo

☎️ (49) 3960 1090 | (49) 9 9143 8867 | (49) 9 8889 0231



ANOS DE CHUMBO (A LINGUAGEM DA FRESTA, 2)

Treze anos eu te aturo, eu não agüento mais. Não há “Cristo” que suporte, eu não suporto mais. Treze anos me seguro e agora não dá mais. Se treze é minha sorte, vai, me deixa em paz.

Você vem me infernizando como satanás, você vem me enclausurando como Alcatraz. Você vem me sufocando como o próprio gás, ainda vive me gozando, assim já é demais. Você vem me tapeando como um pente-fino e vem me conversando como a um bom menino. E vem subjugando o meu destino e vem me instigando a um desatino. Um dia eu perco a timidez e falo sério e faço as minhas leis com meu critério. Eu vou para o xadrez ou cemitério, mas findo de uma vez com seu império” (Treze Anos ou O Divórcio, Luiz Ayrão, 1977)

Luiz Ayrão é bacharel em direito. Compositor de sucesso, teve músicas gravadas por Roberto Carlos e outros. Como era de praxe em 1977, mandou para a censura a letra de uma música chamada “Treze Anos”. Era uma manifestação clara e inequívoca contra os 13 anos do regime militar, que acontecia naquele ano. Não foi liberada, mas ele deixou passar uns três meses e quando passou no Congresso Nacional a emenda do senador Nelson Carneiro, autorizando o divórcio, ele a reenviou à Censura com novo nome: “O Divórcio”. Foi liberada, sem ser modificada uma vírgula sequer da letra original.

O compositor popular procura retratar seu tempo, seja no âmbito amoroso, social ou político. E algo novo acontecia no Brasil dos anos 60, tempo da bossa nova, da jovem guarda e o rock, da tropicália e outros. Tempo em que jovens universitários de classe média buscavam uma consciência nacional moderna, ou mais atual, usando como recurso a metáfora, conhecida também como “linguagem da fresta”.

Nara Leão gravou Opinião, de Zé Kety, em 1964: “Podem me prender, podem me bater. Podem até deixar-me sem comer que eu não mudo de opinião. Daqui do morro eu não saio não. Se não tem água, eu furo um poço. Se não tem carne, eu compro um osso e ponho na sopa e deixa andar...” Em 1969 os baianos Gilberto Gil e Caetano Veloso foram “convidados” a ir para Londres.

De lá, Caetano escrevia para o jornal O Pasquim, e foi saudado por Paulo Diniz: “I don’t want to stay here, I want to go back to Bahia. Eu tenho andado tão só, quem me olha nem me vê. Silêncio em meu violão nem eu mesmo sei porque. De repente ficou frio eu não vim aqui para ser feliz. Cadê o meu sol dourado, cadê as coisas do meu país. via Intelsat eu mando notícias minhas para o Pasquim. Beijos pra minha amada que tem saudades e pensa em mim” (Quero voltar pra Bahia, 1970).

Baiano, filho de um pastor batista, Guttemberg Guarabyra forjou com o carioca Luis Carlos Sá o chamado rock rural, adequando guitarras ao sotaque interiorano. Em 1978 a dupla Sá & Guarabyra expressou o sentimento geral, em O silêncio é de ouro: “Falam nas minhas costas coisas que eu não vou saber. Escondem dos meus olhos livros que eu não posso ler. Quanto segredo ao pé do ouvido o vento leva pelo ar ... hoje em dia o silêncio é de ouro. Em cada boca fechada uma caverna silenciosa. Onde não vive nada além do segredo... não cresce nada além do medo”

No ano de 1979 Elis Regina gravou a composição de João Bosco e Aldir Blanc que ficaria conhecida como hino da anistia: O Bêbado e a Equilibrista “...Meu Brasil, que sonha com a volta do irmão do Henfil. Com tanta gente que partiu num rabo de foguete. Chora a nossa Pátria mãe gentil, choram Marias e Clarisses no solo do Brasil”

Raul Seixas, Rita Lee, Casa das Máquinas, Mutantes, Novos Baianos, Secos & Molhados e muitos outros artistas sofreram a interferência da censura.

Confira clipes musicais em... <http://osdiscosdobolinha.blogspot.com>

Pelo visto, durante esse período da história nacional os presídios funcionaram como “recuperadores”, pois neles entraram terroristas, assassinos, assaltantes, guerrilheiros, sequestradores, e dali saíram deputados, ministros, governadores e até dois presidentes. Isso que é recuperação ! .

Antonio Carlos “Bolinha” Pereira
osdiscosdobolinha.blogspot.com



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

300
arcanjo

Compromisso com a aprendizagem, a vida e **VOCÊ!**



Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Contraturno

 (49) 3566-9300

MATRÍCULAS ABERTAS:

sersalvatoriano.com 

USE O TEMPO PARA MANTER O FOCO

Nesses tempos de pandemia, o que mais temos são pessoas estudando ou trabalhando em casa para manter o isolamento social, e uma questão volta a se tornar ainda mais importante: como focar nos estudos/trabalho? Se já era difícil permanecer focado no seu ambiente de trabalho, em casa, com tantas outras distrações, como deve ser difícil, não é?

A concentração nesses ambientes é crucial para um bom desempenho. Mesmo sabendo que é algo difícil, é importante que se mantenha o foco nas atividades, tanto para que saia bem, quanto para que seja feita em um tempo otimizado, sair do foco transforma um trabalho simples em uma bola de neve enorme.

O principal auxiliar para se manter o foco é, por incrível que pareça, o descanso. Sabemos que há algumas atividades que devem ser feitas, mas que tiram nossa atenção fácil por serem chatas ou difíceis, exatamente por isso que o descanso vai ser o seu principal aliado para conseguir terminá-las com o foco e também sem aquele peso nas costas de ficar tanto tempo em algo tão maçante.

Além disso, o descanso é essencial para tranquilizar sua mente e desestressar, afinal muitas horas de trabalho/estudo sem descanso não só faz com que o trabalho seja cansativo, mas também faz mal para o corpo e a mente. Pausas são necessárias para acalmar, tomar uma água, conversar um pouco, sair daquele ambiente, mesmo que seja por alguns minutos.

Mas, calma, não é só fazer algo e depois descansar por 3 horas, ok? Tem diversos métodos que podem te auxiliar nos estudos ou no trabalho utilizando o descanso como aliado que ajudam a aumentar a concentração e foco, aqui vai algumas dicas de como usá-los:

1) Método Pomodoro: Esse é um clássico, mas que pode te ajudar e muito nas suas tarefas diárias. Caso não conheça, ele é um método de gerenciamento

de tempo. A cada 30 minutos gastos em uma tarefa, você tira 5 minutos de descanso. Esse gerenciador é muito usado para estudo e você pode dividir cada 30 minutos para uma atividade de cada disciplina, por exemplo, o que gera mais concentração ainda, pois você estará sempre mudando de tarefa. Para trabalho, serve da mesma forma, intercale tarefas pequenas nesses períodos de 30 minutos. Ah, aproveitem o descanso para beber água ou ouvir uma música, por exemplo. Nada de olhar o celular.

2) Forest: Falando em usar o celular, outro método que pode ajudar na concentração e também a não utilizar o celular durante as tarefas, é o aplicativo Forest. Nele há uma floresta em que você deve cuidar. Como? Você estipula o tempo da tarefa e assim nasce uma planta e durante esse tempo você não pode utilizar o celular, senão a planta morre. Além de ser um método de controle de tempo, ele funciona como um jogo e transforma a atividade em algo prazeroso e até competitivo com você mesmo, porque você vai querer uma floresta cheia

de árvores, não é?

3) Modo Foco: O próprio celular dispõe um auxiliar para diminuir as distrações com o celular. Para celulares Android, o Modo Foco fica na barra de notificações e funciona como um bloqueador de aplicativos, deixando o usuário utilizar apenas os aplicativos que ele configurar como importantes para aquele período de tempo. O recomendado é

O segredo para ter foco é saber fazer pausas



Patrocinadores:



deixar apenas o cronômetro, onde você irá selecionar o tempo de foco, quando o tempo acabar você pode sair do Modo Foco e poderá fazer a sua pausa, depois pode colocar em modo foco novamente. Caso você queira desestressar depois da atividade, você pode acionar no Modo Foco a função Tempo para Mim (Me time) e deixar disponível apenas o temporizador (para a pausa) e algum jogo ou app que você goste de usar e utilizar somente ele durante essa pausa. Usuários do sistema IOS também possuem essa função em seus smartphones, ela fica na aba Não Perturbe.

Existem essas e outras função que podem auxiliar na sua concentração e foco. Apenas lembre-se que o segredo para um bom foco é saber fazer pausas, nenhum ser humano é capaz de ficar tanto tempo concentrado. Use os descansos ao seu favor para melhor desempenho e também melhor qualidade de vida.



Integração, representação e desenvolvimento humano e técnico são a base da parceria entre a ASSEAF e o CREA-SC, que unem forças para capacitar os engenheiros para que atinjam melhores resultados. União e fortalecimento da classe é tudo o que precisamos! Convidamos os Engenheiros de Fraiburgo e região para participar deste movimento em conjunto com o CREA-SC para trilhar um novo futuro.



Mikaela Oliveira

mikaelasilva682@gmail.com

 Asseaf Fraiburgo
 asseaffrai
 (49) 9 9118-3575
 asseaf@asseaf.eng.br



VARIEDADES

DIGO E REPITO, PROVO COM PRINTS

A divulgação de conversas privadas entre usuários do WhatsApp, seja em chats individuais ou em grupos, pode gerar indenização por danos morais. A decisão do STJ lança um alerta sobre a prática comum, mas que pode ser danosa.

A partir da decisão do STJ tomada em agosto, o vazamento de prints da tela do app sem a concordância dos envolvidos na conversa é uma violação à legítima expectativa, à privacidade e à intimidade do emissor da mensagem. Isto porque parte-se do princípio de que existe uma expectativa por parte dos usuários de que a conversa não seja lida por terceiros, ou por pessoas alheias ao grupo, menos ainda que seja divulgada ao público.

O caso chegou à atenção da Justiça a partir do julgamento de um caso de divulgação das conversas privadas mantidas em um grupo de WhatsApp envolvendo os dirigentes do Coritiba Foot Ball Club, chamado

Indomááááável F.C. O usuário que vazou as conversas foi processado pelos outros oito participantes e condenado a pagar uma indenização de R\$ 5.000,00 para cada um dos demais.

Para defender a decisão, a representante da corte ainda salientou que a encriptação da mensagem é outro fator relevante para considerar a divulgação indevida como passível de indenização, uma vez que

esta função impede que o conteúdo seja lido por terceiros. Embora este caso tenha se encerrado assim, ainda será preciso analisar os casos futuros que chegarem aos tribunais, pois a decisão pode não valer para os casos em que a exposição tiver como objetivo resguardar um direito próprio de quem fez a captura de tela.



*Vazar
prints pode
gerar danos
morais*



Centro de Práticas Integrativas
e Complementares - PICs

Psicoterapia Reencarnacionista;
Kundalini Yôga;
Meditação;
Yôga Restaurativa



Jaque P. Viacelli Custódio

Professora de Yoga e Psicoterapeuta
Reencarnacionista.

Beija - flor O TOQUE DA ALMA

/jaque_beijaflorotoquedaalma

49 9119-3626

Conheça mais sobre as
práticas e serviços



Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



Spazio DI CANI
CLÍNICA VETERINÁRIA

📍 Rua Padre Anchieta, 820 - Bairro Matriz

Tudo o que o seu pet precisa com o carinho que tem em casa

Oferecer atendimento de excelência para seu amiguinho é o objetivo da Spazio di Cani, uma clínica veterinária 24 horas com plantão médico presencial e várias especialidades à disposição do seu pet, tais como clínica geral, ortopedista, dermatologista, patologista e especialista em felinos.

Suas instalações contam com toda estrutura para cirurgias, diagnóstico por imagem com ultrassom e raio-x digital, internamento e terapia intensiva, além de locais para banho e tosa e loja com produtos pet.

 **PetShop e venda de rações**

 **Estrutura cirúrgica**

 **Diagnóstico por imagem**

 **Banho e tosa**



 **Plantão presencial**

49 3566-3044

 49 99201-7467 (Banho e tosa)

 49 99123-3044 (Emergência)

ESTUDE MELHOR COM MÚSICA

Quem nunca chegou em casa e ligou o rádio apenas para ter uma companhia? Esse som moldou os hábitos dos brasileiros durante décadas, de modo que o costume foi transportado para os carros e para os dispositivos móveis. Algumas pessoas até se sentem desconfortáveis ao ficar em ambientes silenciosos. Mas você sabia que por trás desta tradição está a nossa busca por maior concentração e melhor aprendizado?

Milhares de jovens no mundo todo estão estudando neste exato momento. Ao seu lado, provavelmente está um celular ou qualquer outro eletrônico tocando suas músicas favoritas. Há quem diga que faz bem, há quem diga que atrapalha. Antes de elucidar a questão, vamos entender um pouco mais sobre como a música funciona no cérebro.

A música é entendida como uma combinação harmônica de sons, com regras que variam conforme a época e a civilização, cuja melodia é facilmente reconhecível pelos ouvidos. Alguns estudos analisam os estímulos provocados por ela em várias áreas do cérebro, a fim de compreender suas diferentes respostas cognitivas, perceptivas e emocionais. Porém, este tipo de trabalho é, por si só, um desafio já que a recepção de cada indivíduo sobre a música é abstrata e varia de pessoa para pessoa. Isto significa que por mais que as áreas do cérebro respondam ao estímulo musical, outros aspectos destas respostas ainda devem ser analisados.

Se observarmos apenas a resposta ao estímulo, não seremos capazes de determinar se as emoções desencadeadas pela música ouvida são boas ou ruins, benéficas ou maléficas ao estudo. Uma pessoa que ama pagode pode sentir incomodada ao ler enquanto ouve música clássica, um incômodo que a impede de se concentrar adequadamente. Mas a resposta cerebral está lá, não está? E será a mesma resposta caso ela troque de playlist e passe a ouvir os maiores hits de pagode dos anos 90. Por isso é muito difícil determinar se a música é boa ou ruim na hora dos estudos. Felizmente, depende.

Benefícios da música

Redução do estresse e da ansiedade

Um estudo de 2013 analisou alunos com uma considerável carga de estresse antes de uma prova e suas reações em alguns contextos específicos. Os dois primeiros grupos fariam a prova ouvindo músicas relaxantes e estimulantes, respectivamente, do seu gosto; já dois últimos fariam a prova ouvindo músicas relaxantes e estimulantes, respectivamente, de um estilo que não gostavam. A pesquisa mediu o nível de tensão e ansiedade dos participantes para concluir que as músicas que a pessoa gosta reduzem de forma notável sua tensão e ansiedade, independente de serem estimulantes ou relaxantes.

Memorização

Em 2018, outra pesquisa buscou entender a influência da música nos resultados de atividades de memorização dos estudantes de matemática, quando se ativa mais o lado esquerdo do cérebro. Verificou-se que os estudantes mais habituados a atividades lógicas podem ter mais dificuldade para realizar tarefas que usem os dois lados do cérebro de forma combinada, como em atividades de leitura e memorização. Logo, como a música auxilia a ativação de ambos os lados do cérebro, eles tiveram facilidade com o processo de memorização.

A música ajuda a ativar os dois lados do cérebro



Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br

Ministério do Turismo apresenta:

PROJETO
**MÚSICOS
DO
CONTESTADO**

Projeto Músicos do Contestado devolve à comunidade o que nele é investido levando música a diversas comunidades do município de Caçador, em SC.

Os últimos meses têm sido movimentados para os alunos e professores do projeto cultural Músicos do Contestado, que é desenvolvido no município de Caçador/SC.

No mês de setembro em comemoração à Semana da Pátria, os alunos participaram da abertura da Semana Cívica da Escola Dom Mosconi e também se apresentaram na Solenidade realizada no Paço Municipal no dia 07 de setembro.

Além disso a Banda Sinfônica também fez uma apresentação na cerimônia de homenagem a oficiais no Batalhão da Polícia Militar do município, além de participações em programas escolares como o Dia da Família.

Para o maestro Marcos Arcari, esses momentos são de grande importância para os alunos participantes do projeto, já que eles injetam um ânimo a mais nas atividades a fim de cumprir com seus compromissos. "Nossos alunos ficam muito satisfeitos de fazer parte de momentos tão importantes ao nosso município, levando seu sentimento de amor e honra a Pátria e também demonstrando todo o aprendizado que eles têm recebido durante as aulas.", disse.

Além disso, as apresentações são uma espécie de "prestação de contas" para as famílias e para a sociedade que podem observar um pouco da evolução dos alunos no decorrer das aulas do projeto. "Nós do Instituto Humaniza nos sentimos felizes em devolver para a sociedade em forma de trabalho o que ela própria investe em nossos projetos" disse o coordenador de projeto do Instituto Humaniza, Dener Souza.

Hoje mais de 400 crianças e adolescentes do município de Caçador participam do projeto com aulas de musicalização e instrumentos de sopro nas escolas Esperança, Maria Luiza Barbosa e Tapejara, além do trabalho que é realizado com a Banda Sinfônica Jovem.

Nesses mais de 5 anos de trabalho, o projeto já acumula relatos de pais falando dos benefícios que a música tem trazido na vida de seus filhos, em aspectos que dizem respeito a disciplina, envolvimento com os estudos e desenvolvimento motor e cognitivo.

Um desses exemplos é Dariana Oliveira, a mãe da menina Isabela de 13 anos. Isabela participa do projeto há 4 anos e, segundo sua mãe, já colhe muitos frutos: "Conseguimos perceber o quanto Isabela amadureceu e se desenvolveu através da música. Ela tem mais disciplina, melhorou na escola e tem traçado muitos sonhos que envolvem os instrumentos de sopro", disse Dariana. Segundo Isabela ela sonha em tocar na banda da igreja que frequenta, auxiliando com seus saberes e contribuindo para que mais crianças tenham contato com a música. "A música é muito importante na minha vida. De uns anos para cá tenho sentido vontade de colaborar com minha igreja tocando os louvores e seguir levando música para todos.", finalizou a aluna.



Produção Cultural:

Apoiadores:

Patrocinadores:

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO





METALTEC INAUGURA NOVO SHOWROOM

Espaço amplo e moderno para exposição de produtos é a concretização de mais um sonho para a família Metaltec.

Atuando há 6 anos na transformação de alumínio em esquadrias de médio e alto padrão, a Metaltec Esquadrias inaugurou nos dias 10 e 11 de setembro, seu novo Showroom, com amplo e moderno espaço para exposição de seus produtos em diferentes tipologias de esquadrias. "Um dos grandes motivos do novo espaço é fazer com que nossos clientes se sintam abraçados pela empresa, que é nossa casa", destacou Christian Machado, sócio proprietário da Metaltec.

Empresa especialista em esquadrias de alumínio, a Metaltec iniciou suas atividades em um pequeno galpão alugado. Hoje possui estrutura própria com uma

área de 1000 metros construídos e conta com 12 colaboradores, atendendo todo o Estado de Santa Catarina.

Além da qualidade e segurança em esquadrias, oferece também um preço extremamente competitivo em diferentes tamanhos de perfis, formas de vedação e grande diversidade em cores, incorporando todos os projetos realizados.

Executa ainda projetos exclusivos na linha de ferro artístico, box com acabamento e cores exclusivas, além dos diversos acabamentos internos e externos que as linhas e perfis de alumínio proporcionam.



MUNDO MÁGICO RELOO

Sorteio de Natal | Vale Compras

1º R\$ 500,00 // 2º R\$ 700,00 // 3º R\$ 1.000,00

O Mundo Mágico Reloo vai encantar você e sua família neste Natal. Ao fazer suas compras, você vai concorrer a vales compra com valores especiais, um presentão da Reloóptica, da Santa Luzia e da Reloo Presenteria pra você!



☎ 49.99947-0229



ÓPTICAS
Santa Luzia

☎ 49 9.9947-0235



Reloo
PRESENTERIA

☎ 49 9.9147-2160

V I D E I R A - S C